



# **ESTUDO GERAL DA CSN**

## **com ênfase nas atividades minerárias e siderúrgicas**

### **Apresentação**

Elaborado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos sob coordenação de Gustavo Henrique Lopes Machado.

Todas as informações foram retiradas de relatórios oficiais devidamente indicados.

## ÍNDICE

### Sumário

|   |    |
|---|----|
| Introdução.....   | 3  |
| 1 - CSN: espelho do processo de desindustrialização relativa no Brasil..... | 4  |
| 2 - CSN MINERAÇÃO.....  | 7  |
| 2.1 - CSN eleva produção na mineração e produtividade do trabalho.....      | 8  |
| 2.2 - Faturamento e lucratividade voltam a atingir o pico.....              | 10 |
| 2.3 - A distribuição da riqueza: a dimensão da exploração.....              | 14 |
| 2.4 - Os trabalhadores da CSN em Congonhas.....                             | 17 |
| 3 - O SETOR SIDERÚRGICO NO BRASIL E NO MUNDO.....                           | 19 |
| 4 - CSN SIDERURGIA.....   | 22 |
| 4.1 - Produção e produtividade da atividade siderúrgica na CSN.....         | 22 |
| 4.2 - Faturamento e lucratividade em série histórica.....                   | 23 |
| 4.3 - A situação dos trabalhadores.....                                     | 27 |
| 4.4 - As condições dos trabalhadores da CSN em Volta Redonda.....           | 28 |
| Conclusões.....   | 31 |

## Introdução

No presente estudo, analisamos a CSN, Companhia Siderúrgica Nacional, em suas duas principais atividades: a siderurgia e a mineração. Neste estudo, mostramos o cenário geral da empresa com base em fontes primárias.

Como procuraremos demonstrar, a empresa é expressão máxima da desindustrialização relativa que caracteriza o Brasil nos últimos anos, em resumo, lucros gigantescos mais instáveis, condições de trabalho em rápida deterioração.

No primeiro capítulo, mostramos como esse setor é capaz de produzir lucros vultuosos mesmo com poucos investimentos e empregos. A composição acionária da Empresa, mostra como parte desses recursos não ficam sequer nas mãos de capitalistas brasileiros.

O segundo capítulo, examinamos a CSN Mineração, quase que inteiramente voltada a exportação e que nada nos preços variáveis das *commodities*, sem qualquer contrapartida para seus trabalhadores. Ilustramos com o caso daqueles empregados no município de Congonhas onde está presente a maior mina da Empresa.

Nos terceiros e quarto capítulos, analisamos o cenário não tão positivo da siderurgia no Brasil, predominantemente voltada para o mercado interno, em decadência faz décadas. Apesar disso, a empresa acumulou tantas divisas nos últimos anos, quando o preço do aço foi inflado pela pandemia de COVID-19, que possui uma situação absolutamente sólida. A deterioração das condições de trabalho nesse caso são alarmantes.

Boa leitura!

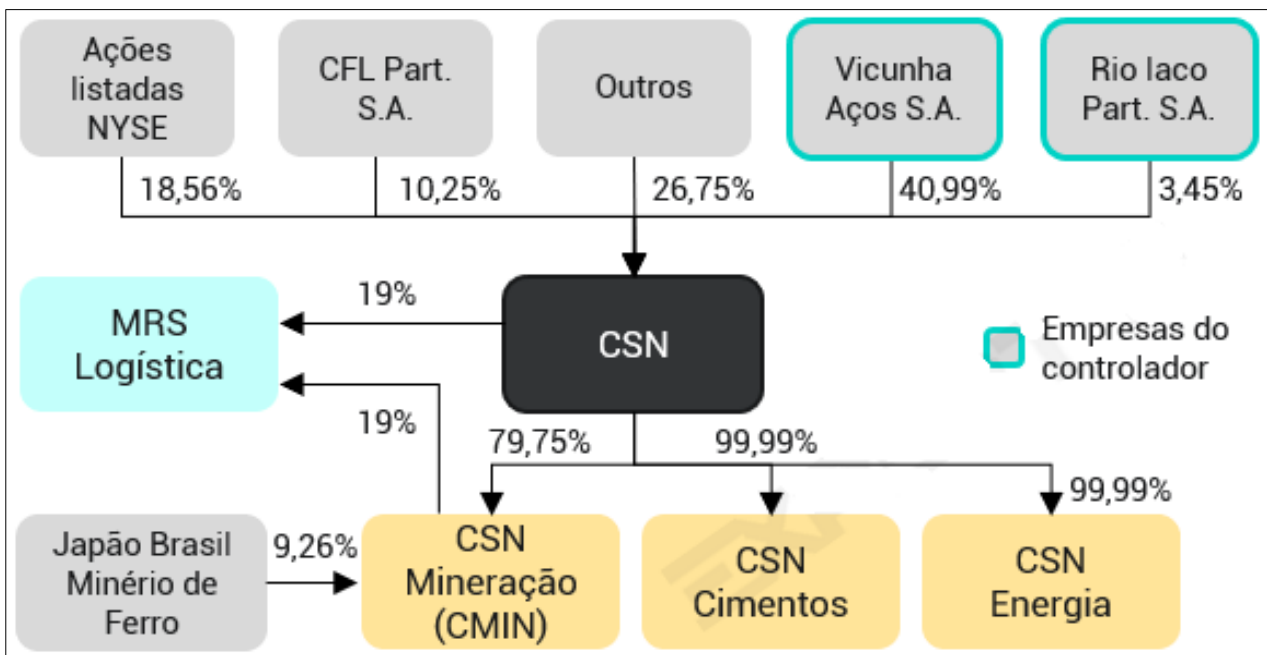
# 1 - CSN: espelho do processo de desindustrialização relativa no Brasil

A CSN é uma empresa ilustrativa do processo de desindustrialização relativa que vem ocorrendo no Brasil nas últimas décadas. Um processo que se desenvolve a passos largos e engloba todos os últimos governos.

O país e, o empresariado local, apostam cada vez mais em setores extrativos ou, no máximo, na indústria de base. Como regra, esses setores agregam menos valor, empregam uma quantidade menor de trabalhadores quando comparados com setores de tecnologia de ponta, produtores de bens de consumo final. Apesar disso, os investimentos nesses setores podem ser compensados ampliando extensivamente a exploração dos recursos naturais, destinados, em sua maior parte, a exportação.

Duas são as realidades. Os proprietários do capital, comumente partilhado com o capital estrangeiro, obtêm ganhos expressivos pela ampliação extensiva da produção e pela oscilação dos preços dos minérios e dos produtos siderúrgicos no mercado internacional. Já para os trabalhadores, é produzida uma quantidade relativamente pequena de empregos, com menor qualificação média e, portanto, menor remuneração.

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), como podemos ver no diagrama abaixo, atua em toda a cadeia produtiva do aço, com negócios em siderurgia, mineração, cimento, logística e energia.



Elaboração: XP investimentos

Esse sistema integrado de produção faz com que a empresa tenha um dos mais baixos custos de produção da siderurgia mundial, ao mesmo tempo que pode compensar os momentos de queda na demanda e no preço do aço com a exportação em massa de minério de ferro.

No entanto, para o país e seus trabalhadores, os resultados são magros.

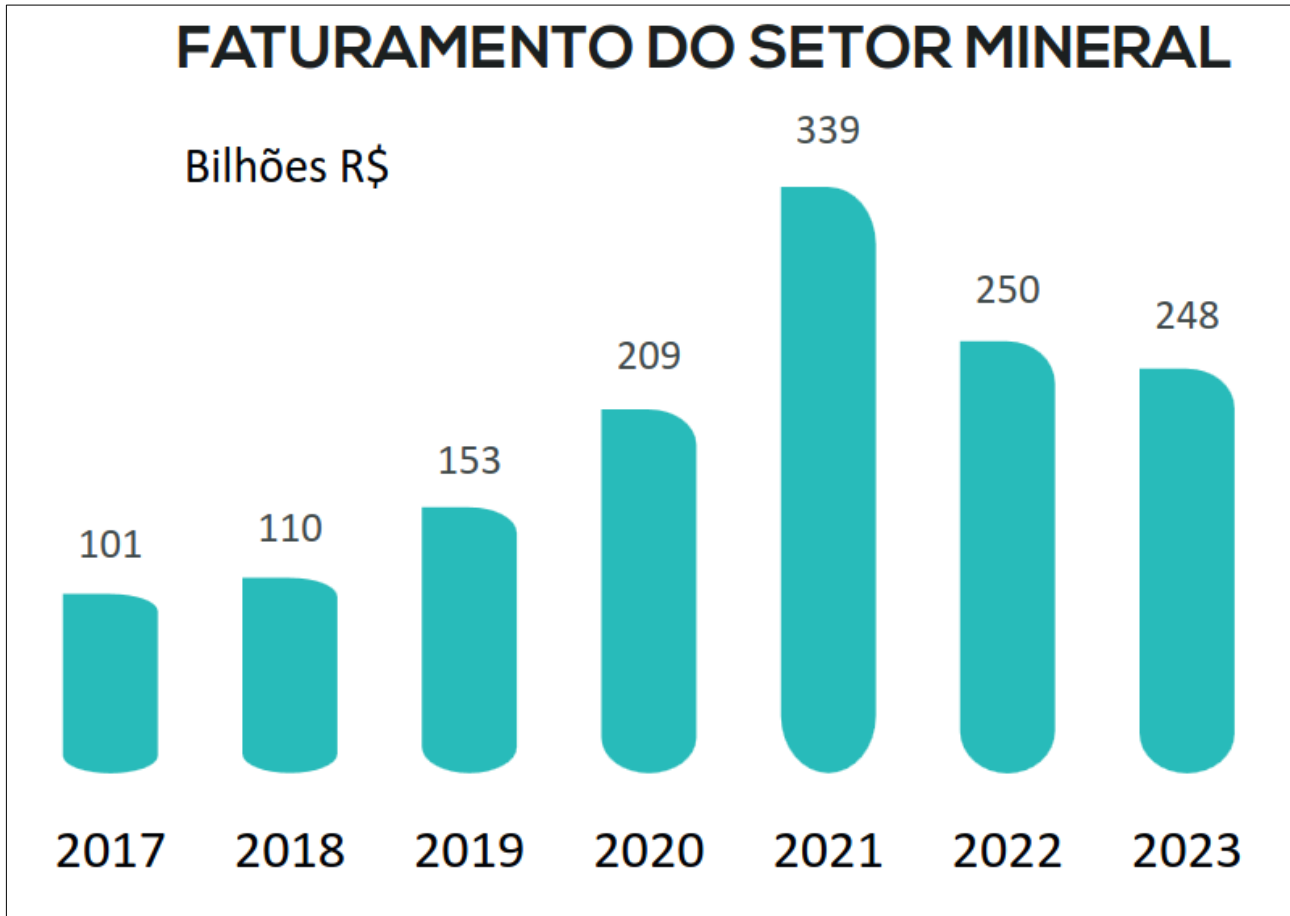
Como ilustração, apresentamos a seguir a evolução da produção e dos investimentos no setor mineral.



Elaboração: Globo.com

Como podemos ver, existe estagnação na produção mineral no Brasil nos últimos anos. Houve crescimento apenas nos anos de pandemia, 2020 e 2021, quando da pandemia de COVID-19. Nesse caso, a produção brasileira permaneceu intocada enquanto muitas mineradoras pelo mundo paralisaram suas atividades. Não apenas a produção permaneceu estagnada, como entre 2017 e 2023, houve significativa queda nos investimentos do setor quando comparadas com o período anterior: entre 2007 e 2014.

Esse cenário, contudo, não impediu que o faturamento das empresas do setor crescesse nesse mesmo período em que a produção ficou relativamente estagnada, como indicamos abaixo:



Fonte e Elaboração: Ibram

Enquanto a inflação registrada no período foi de 37,91%, o setor cresceu entre 2017 e 2023, quase 150%. Isso ocorre, como já é conhecido, em função das oscilações nos preços dos minérios. Esses preços podem variar de modo a garantir não apenas um lucro normal, nos patamares gerais do mercado, mas sobrelucros às empresas do setor.

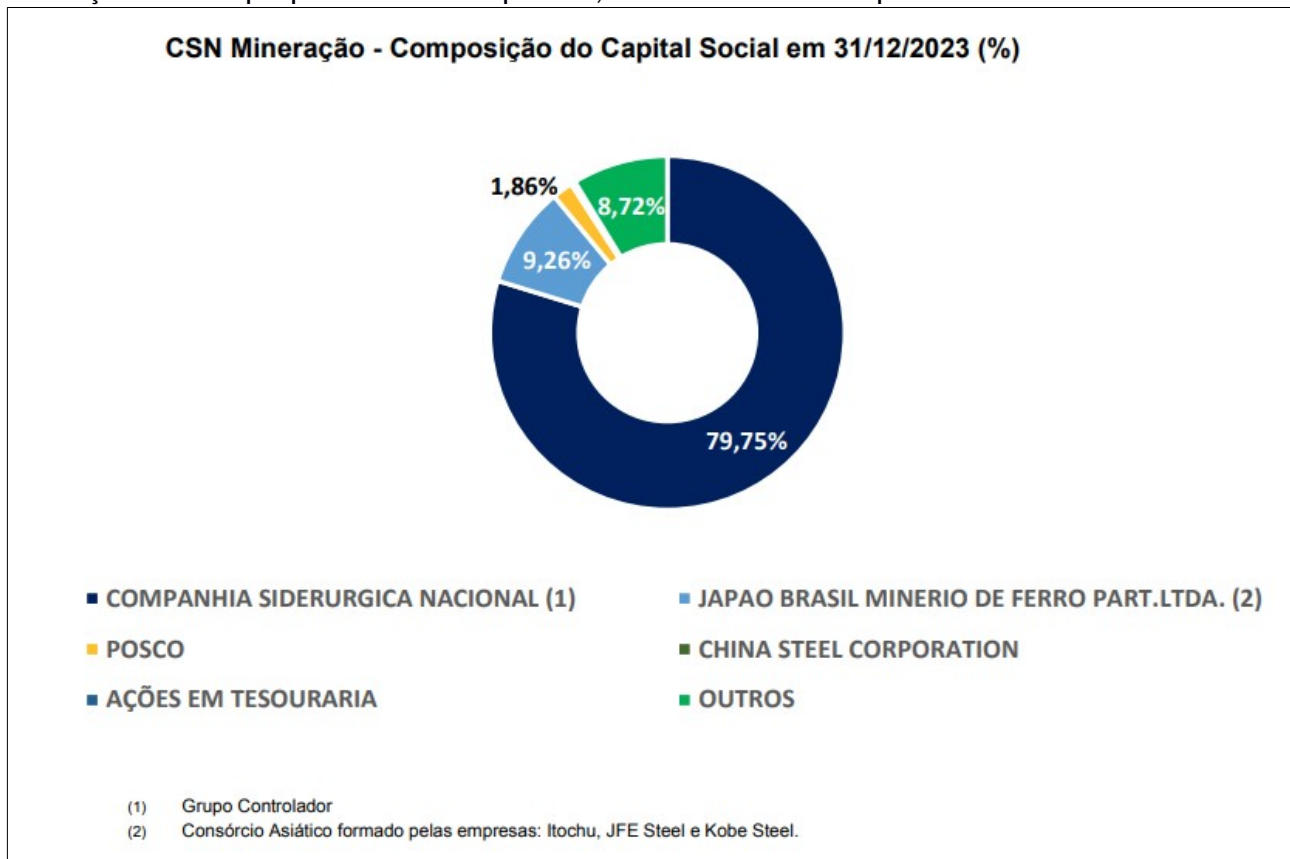
No caso da CSN, como veremos, por atuar tanto no setor extrativo como no setor siderúrgico, a empresa, sem fazer variar o patamar de sua produção de modo significativo, pode se beneficiar do crescimento dos preços em ambos os setores ou compensar um com o outro quando tais crescimentos variam apenas em um deles.

Nos anos de 2021 e 2022, tanto a mineração quanto a siderurgia, propiciaram lucros enormes. Em 2023, por sua vez, foi a mineração o carro chefe da empresa.

Passemos então a análise da CSN Mineração.

## 2 - CSN MINERAÇÃO

A CSN Mineração, como vimos, faz parte do grupo CSN. No entanto, o grupo CSN não é proprietário de 100% de suas ações. A presença, como podemos ver, do capital japonês e chinês na empresa, além de ações pulverizadas por proprietários de vários países. Apesar disso, 79,75% de suas ações são de propriedade do Grupo CSN, o controlador da Empresa.



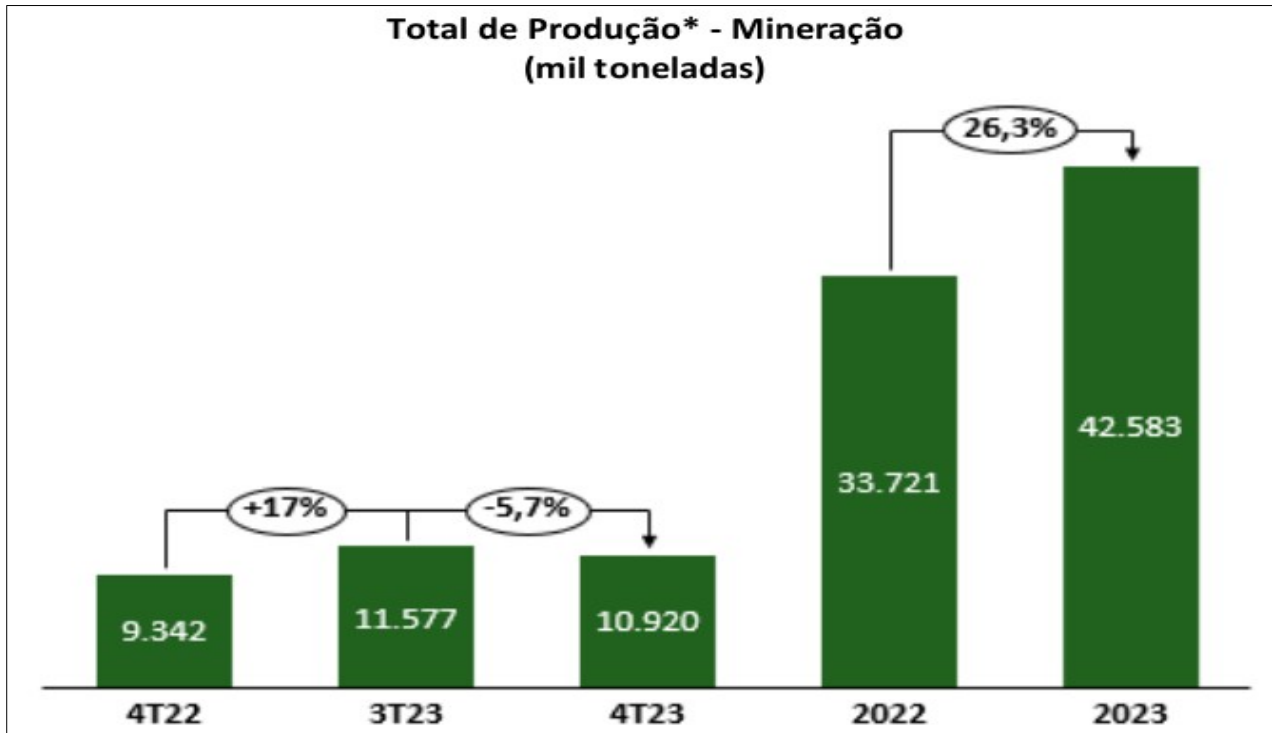
Em 2023, como já indicamos, o faturamento da indústria da mineração foi de R\$ 248,2 bilhões, registrando redução de 0,7% em comparação com os R\$ 250 bilhões alcançados em 2022. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Ao mesmo tempo, se elevou a previsão de investimentos do setor no país. Enquanto, no período 2023 a 2027, a previsão era de investir US\$ 50 bilhões, para o período de 2024 a 2028 o valor deve chegar a US\$ 64,5 bilhões.

Esse faturamento continua a ser regido pelo mercado internacional e as exportações, principalmente o minério de ferro. O minério de ferro foi responsável por 71% dos minérios exportados em 2023, passando de 344,1 milhões de toneladas em 2022 para 378,5 milhões de toneladas em 2023. Um crescimento de 10%. As exportações do minério de ferro, por sua vez, somaram US\$ 30,5 bilhões em 2023, registrando um aumento de 5,7% frente aos US\$ 28,9 bilhões de 2022.

Esse dado é importante pois, como veremos, a CSN compensou as instabilidades no mercado siderúrgico em boa parte de 2023, com o crescimento da produção no setor minerário, o que não ocorria a um bom tempo. É o que analisaremos a seguir.

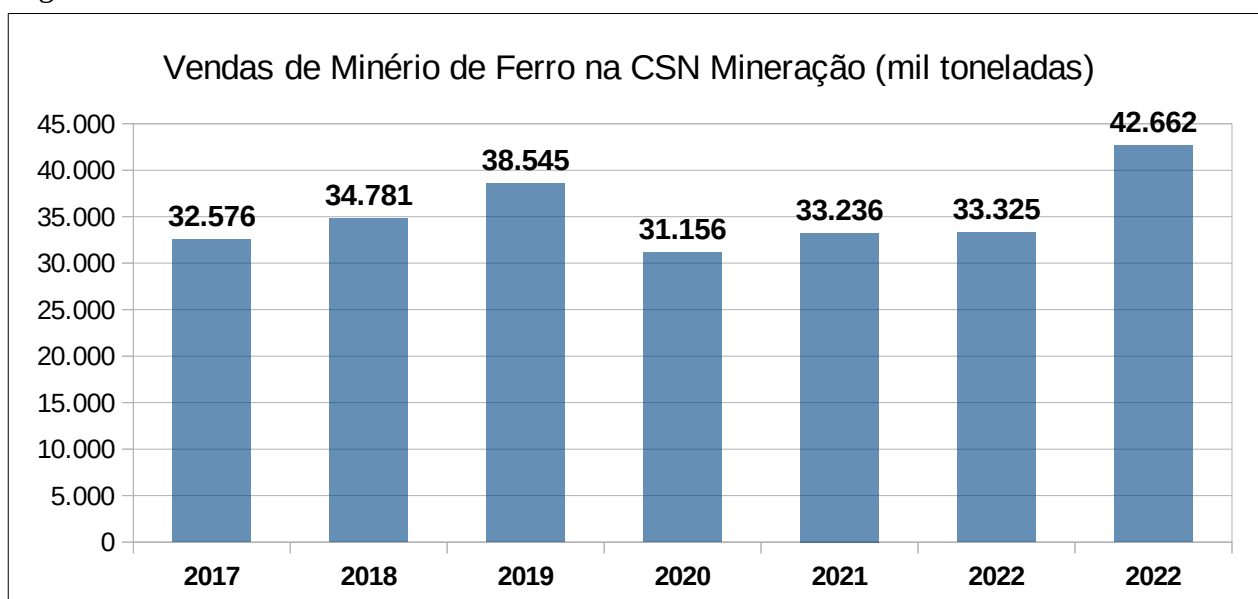
## 2.1 - CSN eleva produção na mineração e produtividade do trabalho

Como indicamos na tabela que se segue, a produção de minério de ferro na CSN saltou muito mais do que a média nacional, de 33,7 milhões de toneladas para 42,58 milhões de toneladas. Um crescimento expressivo de 26,3%.



Fonte: Release de resultados 2023 CSN

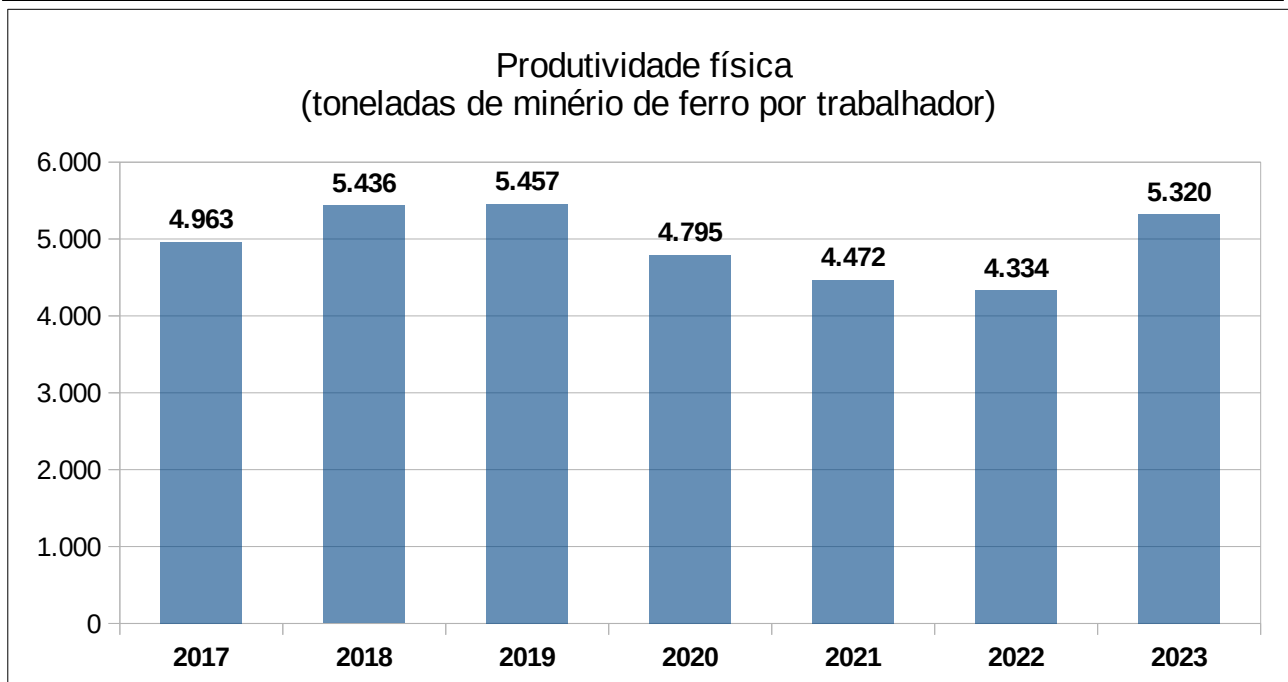
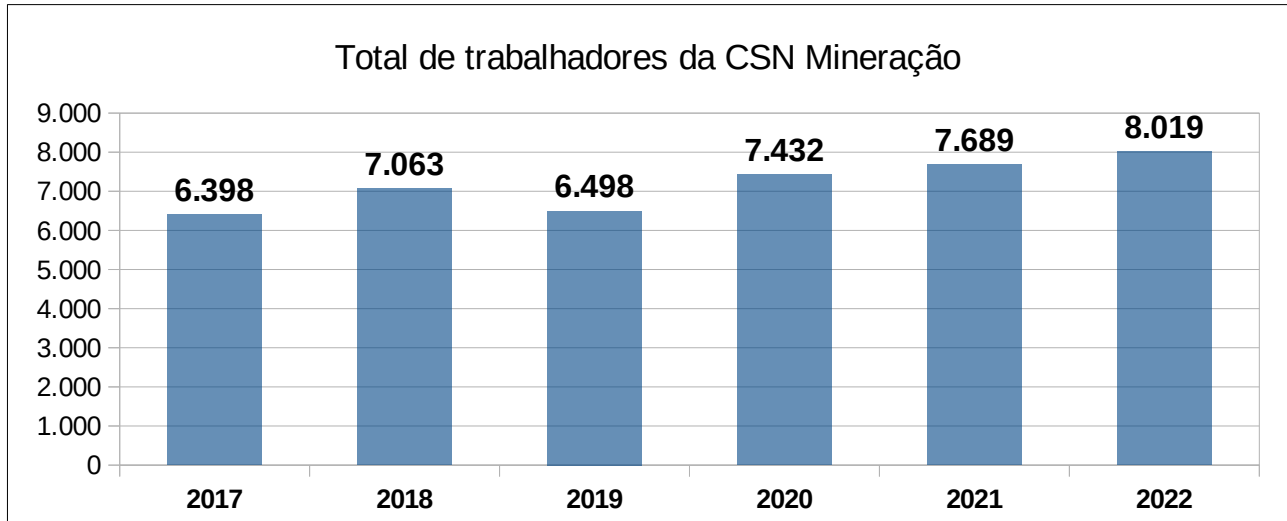
Faz muitos anos que não verificamos um crescimento dessa magnitude no setor e, em particular, na CSN. O que pode ser notado nas vendas de minério de ferro na empresa, que atingiram um número recorde no ano de 2023.



Fonte: Relatórios da Administração CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE



Como podemos ver, a CSN, em 2023, não se restringiu a elevar sua lucratividade e faturamento em função das elevações no preço do minério de ferro. Antes, elevou também a sua produção. Esse quadro teve impactos na produtividade e intensidade do trabalho, já que a produção cresceu mais de 26% enquanto o total de trabalhadores empregados cresceu apenas 4,29%. Indicamos abaixo a evolução do número total de trabalhadores da Empresa, bem como a média de minério de ferro produzido por trabalhador.



Fonte: Release de Desempenho CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

A quantidade de toneladas de minério de ferro produzida por trabalhador, passou de 4.334 em 2022 para 5.320 em 2023. **Um crescimento de 22,75% da produtividade física de seus trabalhadores.**

Esses números da produção e produtividade tiveram impactos significativos no faturamento e lucratividade da empresa. É o que veremos a seguir.

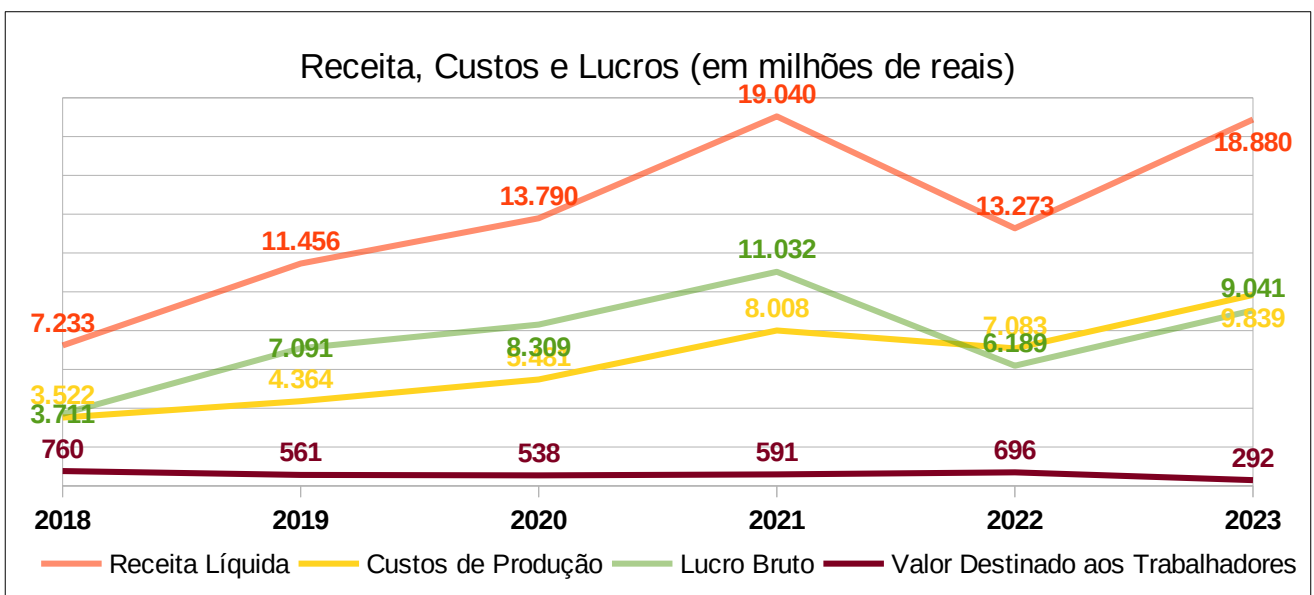
## 2.2 – Faturamento e lucratividade voltam a atingir o pico

No curso de 2023, a CSN conciliou a elevação do preço do minério de ferro, o que se deu no curso de todo o ano, com a elevação da produção. Indicamos baixo a variação desse preço no norte da China, o principal consumidor do minério de ferro brasileiro.

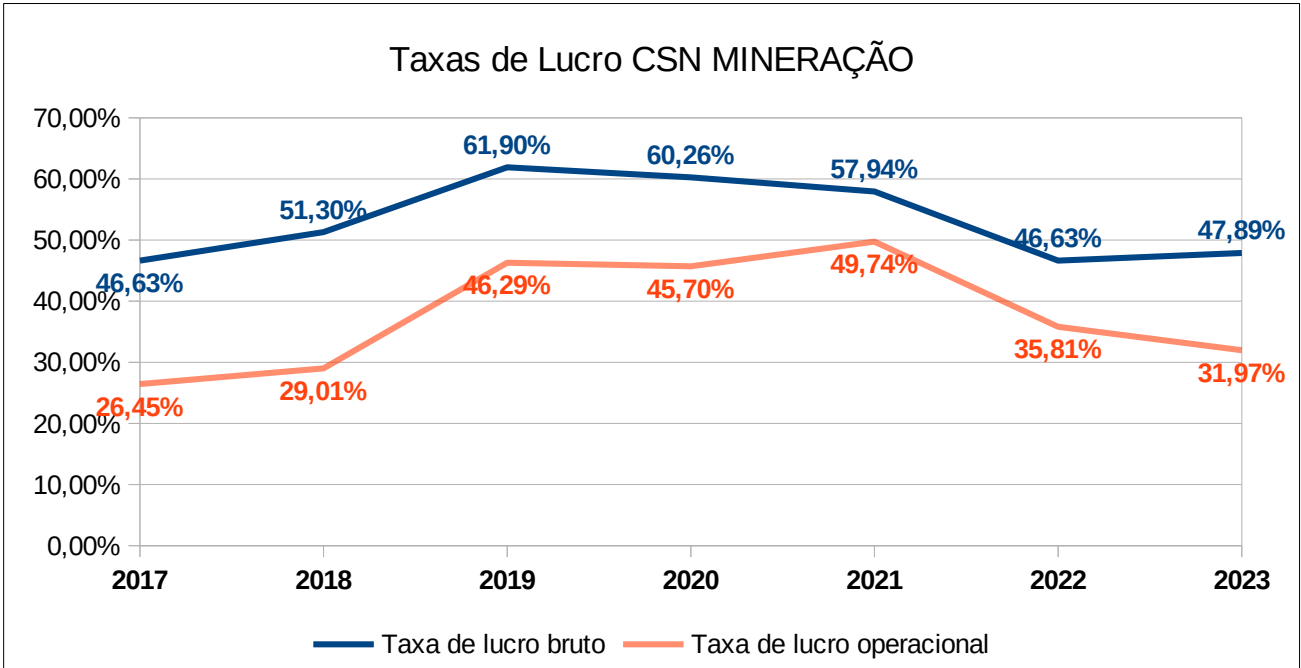


A tonelada do minério de ferro chegou a atingir 143,95 dólares na passagem de 2023 para 2024. Desde então, vem sofrendo quedas sucessivas no preço, mas sempre acima dos 100 dólares a tonelada. Torna-se claro, então, como a CSN atingiu ao fim de 2023 um faturamento próximo ao recorde registrado ao fim de 2021, auge da pandemia de COVID-19.

Indicamos abaixo a variação do faturamento, dos custos de produção e da lucratividade bruta desde 2018.



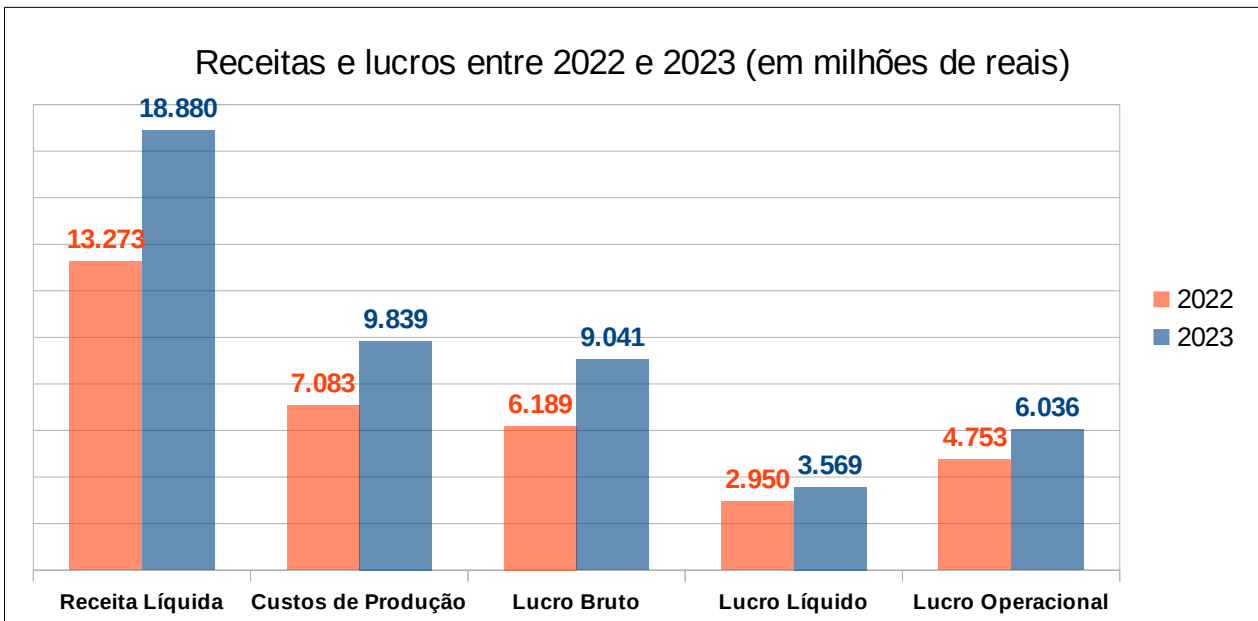
Como podemos ver, em 2022, houve uma queda em relação ao ano anterior em função da queda no preço do minério de ferro no segundo semestre de 2022. Já em 2023, o crescimento no preço do minério e a elevação da produção conduziram a um faturamento de 18,88 bilhões de reais e uma lucratividade bruta de 9,041 bilhões de reais. Uma taxa de lucro, portanto, que beira os 50%.



Fonte: Relatórios Anuais CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

Lembramos que, em outros setores, a lucratividade bruta ordinária gira em torno de 20%, já na CSN Mineração ela foi de 47,89% e a taxa de lucro operacional foi de 31,97%.

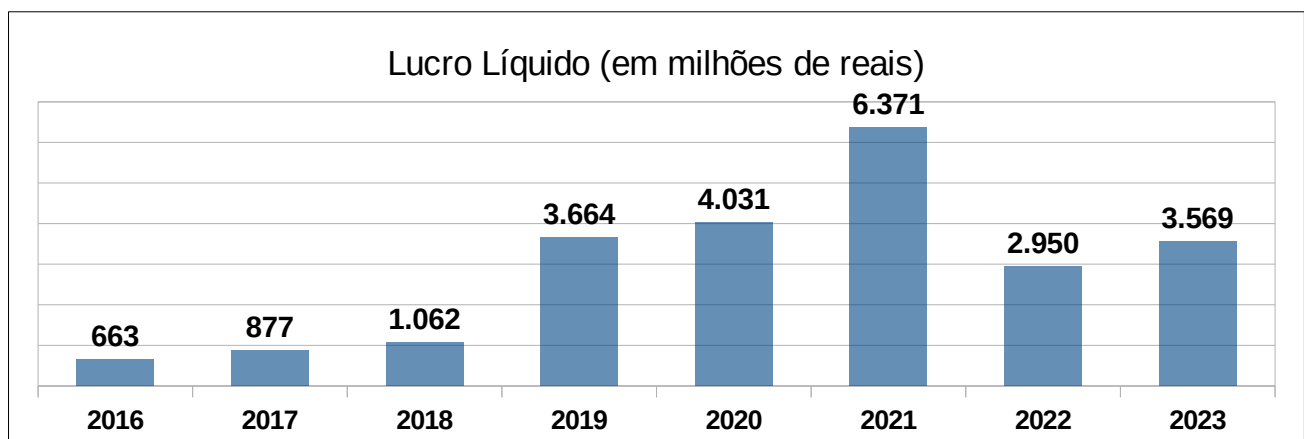
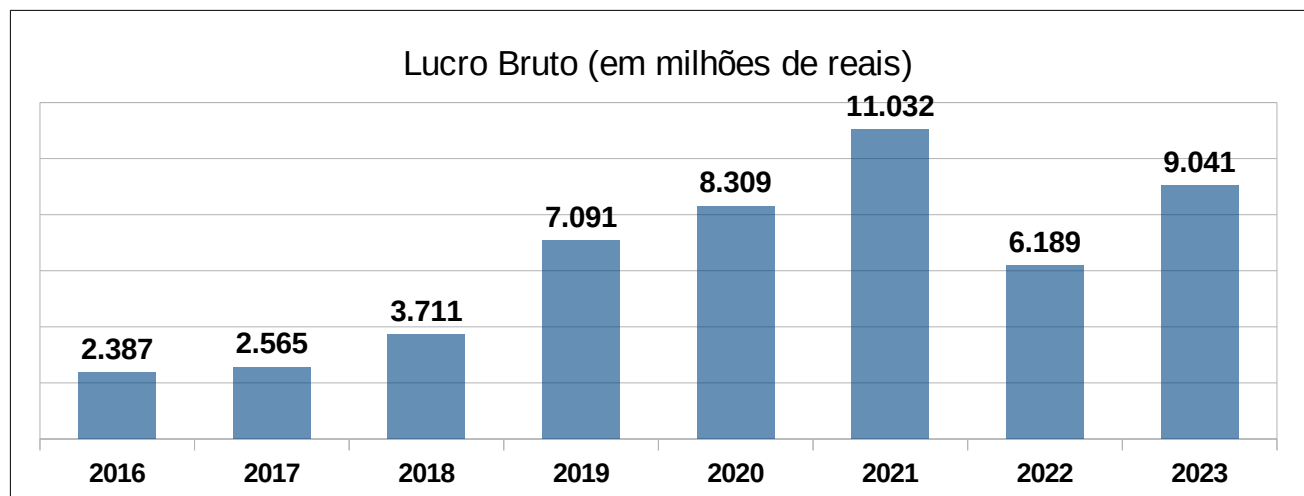
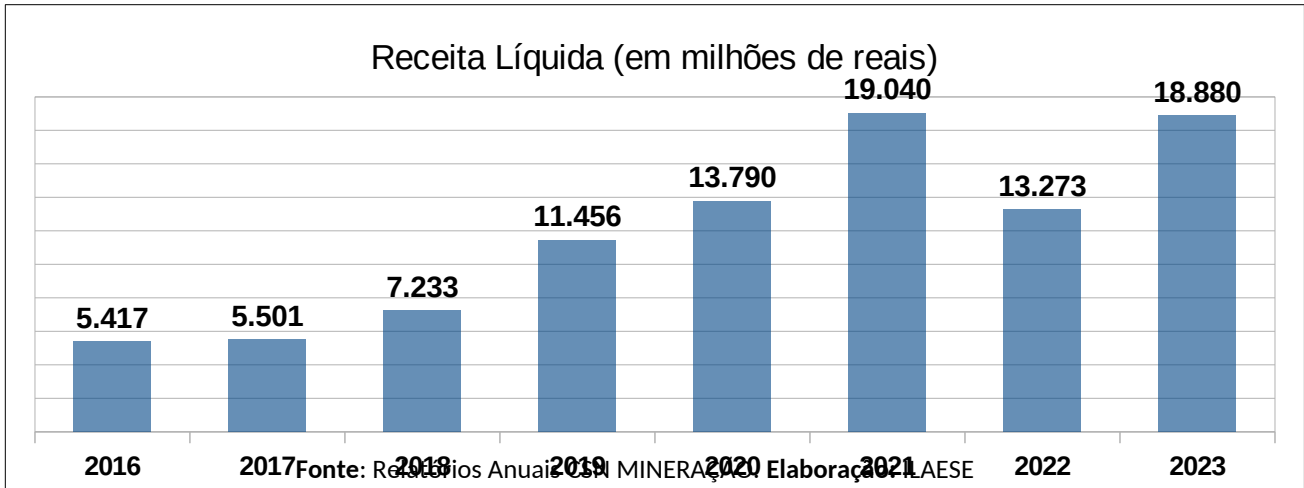
Em 2023, todos os índices foram superiores ao ano anterior, quando a CSN já havia obtido bons resultados.



Fonte: Relatórios Anuais CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

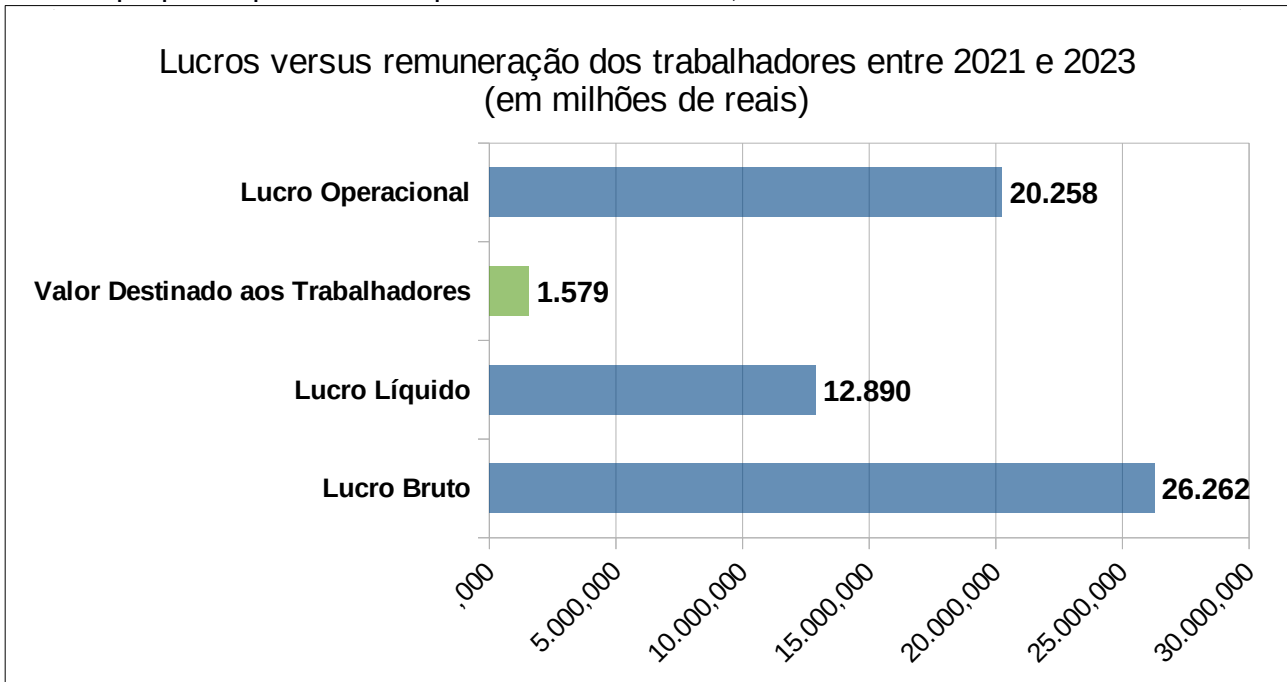
Como se vê, em 2023, o crescimento da Receita Líquida foi de 42,25%, os custos de produção, por sua vez, cresceram menos: 38,91%. Esse cenário fez o lucro bruto crescer 46,08%. O lucro operacional, por sua vez, cresceu 27,01%, o lucro líquido cresceu 20,91%.

O que indicamos anteriormente, ainda não dá a verdadeira dimensão do crescimento da CSN Mineração nesses últimos 4 anos. Para tal, indicamos a seguir, as receitas e lucros em uma série histórica longa, desde 2016



Torna-se evidente que, de 2019 em diante, a empresa deu um verdadeiro salto. O faturamento passou da casa dos 5 a 7 bilhões de reais para 13 a 20 bilhões de reais, o lucro líquido saltou de um bilhão de reais para mais de 3 bilhões.

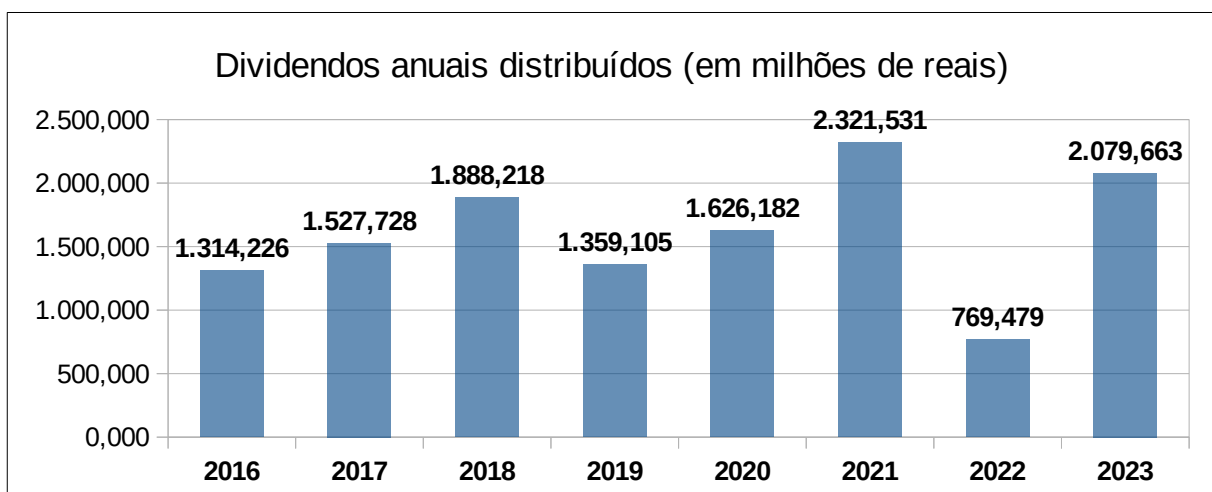
O descompasso, contudo, entre a riqueza produzida e aquela apropriada pela classe trabalhadora é alarmante. Indicamos abaixo a diferença entre as diversas modalidades de lucro e o valor apropriado pelos seus respectivos trabalhadores, incluso todos os benefícios.



Fonte: Relatórios Anuais da CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

Nos três anos indicados, a massa salarial de todos trabalhadores da CSN Mineração foi de 1,529 bilhões de reais. Enquanto isso, o lucro líquido que a empresa acumulou no mesmo período foi de 12,89 bilhões de reais: 8 vezes mais que o montante apropriado pelos trabalhadores. O lucro operacional no período foi de 20,25 bilhões e o lucro bruto de 26,262 bilhões de reais.

Não é casual que a empresa continue a distribuir vultuosos dividendos, os quais atingiram o mais elevado valor da história da empresa em 2023, sendo superior a 2 bilhões de reais.



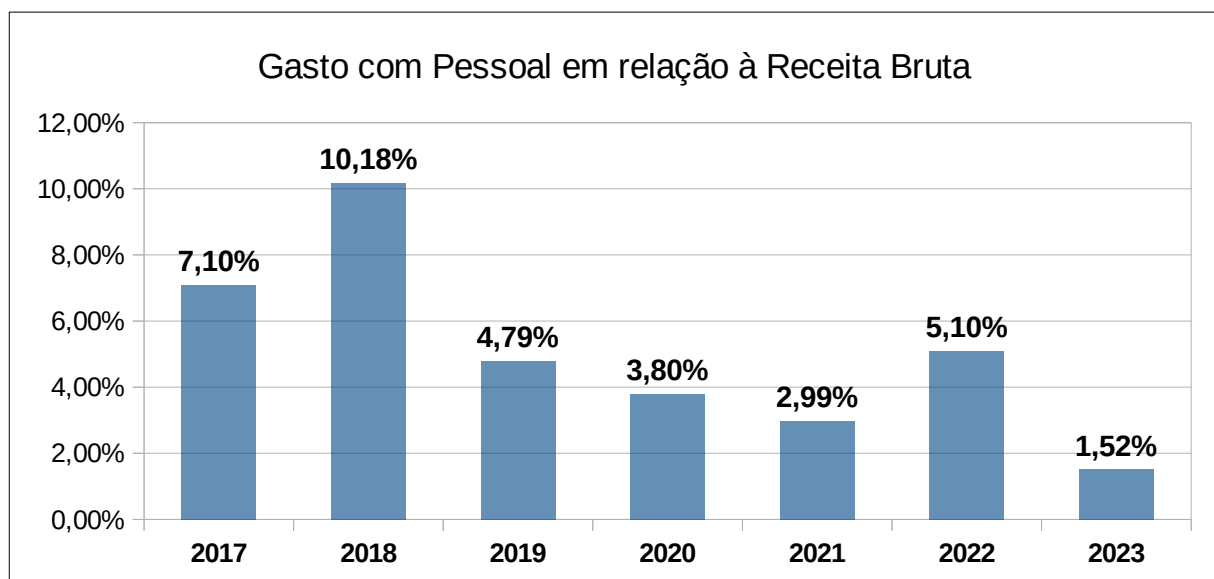
Fonte: Relatórios Anuais da CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

Devemos passar, portanto, para o exame da distribuição da riqueza ou do grau de exploração existente no interior da CSN Mineração.

## 2.3 - A distribuição da riqueza: a dimensão da exploração

Como vimos, o preço do minério de ferro permanece em alta nos últimos 5 anos. Isso pode ser notado de modo privilegiado, na análise da situação dos trabalhadores no interior da empresa.

Na sequência, indicamos o percentual ocupado pelas despesas com pessoal na CSN Mineração em relação a sua receita bruta.

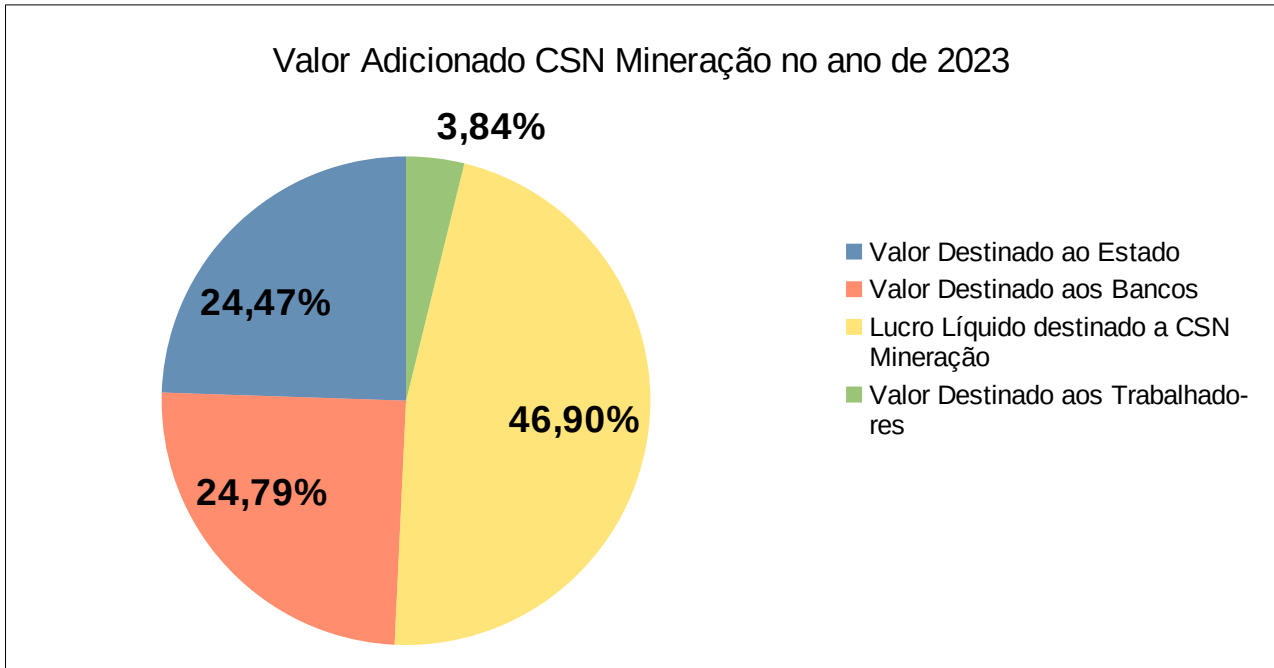


Fonte: Relatórios Anuais e trimestrais da CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

Entre 2017 e 2018, a massa salarial ocupava um percentual da receita bruta da CSN entre 7 e 11%. Já entre 2019 e 2022 esse percentual caiu para a metade, em média, entre 3 e 5%. Em 2023, segundo os dados divulgados no relatório de valor adicionado, esse percentual caiu para 1,52%<sup>1</sup>.

O mesmo se verifica quando consideramos o valor adicionado pela empresa, desconsiderando todos os custos, e levando em conta o valor agregado na atividade minerária e apropriado pelos Bancos, Estado, pela própria Empresa e pelos trabalhadores.

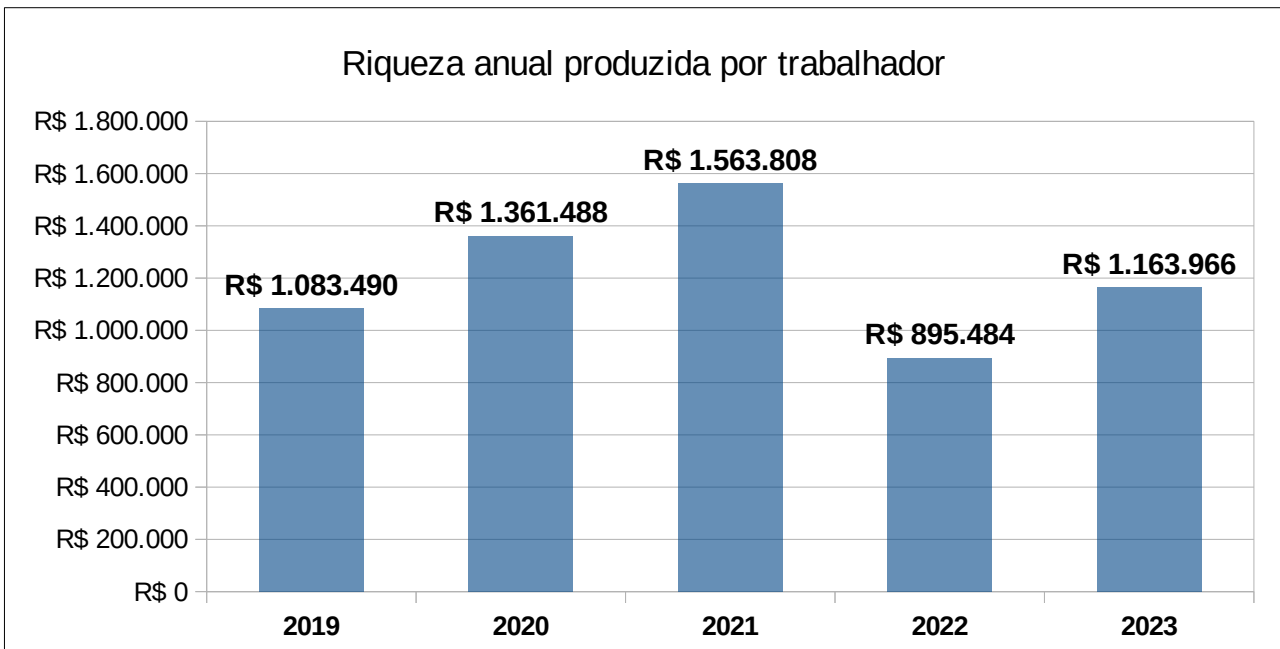
<sup>1</sup> Existem indícios de que o dado divulgado pela CSN sobre as despesas com pessoal no seu relatório de valor adicionado está equivocado. Esse dado não coincide com aquele de despesas de mão de obra indicado no detalhamento das despesas e não encontramos explicação para uma queda tão assombrosa. Por isso, usaremos na sequência também as despesas com mão de obra que constam no balanço de resultados.



Fonte: Relatórios Anuais e trimestrais da CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

No ano considerado, o valor adicionado pela própria CSN na forma do lucro líquido foi de 46,9% enquanto aquele apropriado pelos trabalhadores da CSN foi de apenas 3,84%. A metade seguinte foi dividida entre o Estado e os Bancos, na forma de impostos e juros respectivamente.

Segue-se daí que a produtividade do trabalho se manteve elevada em todo o períodos, sendo, em 2023, superior a 1 milhão de reais por trabalhador

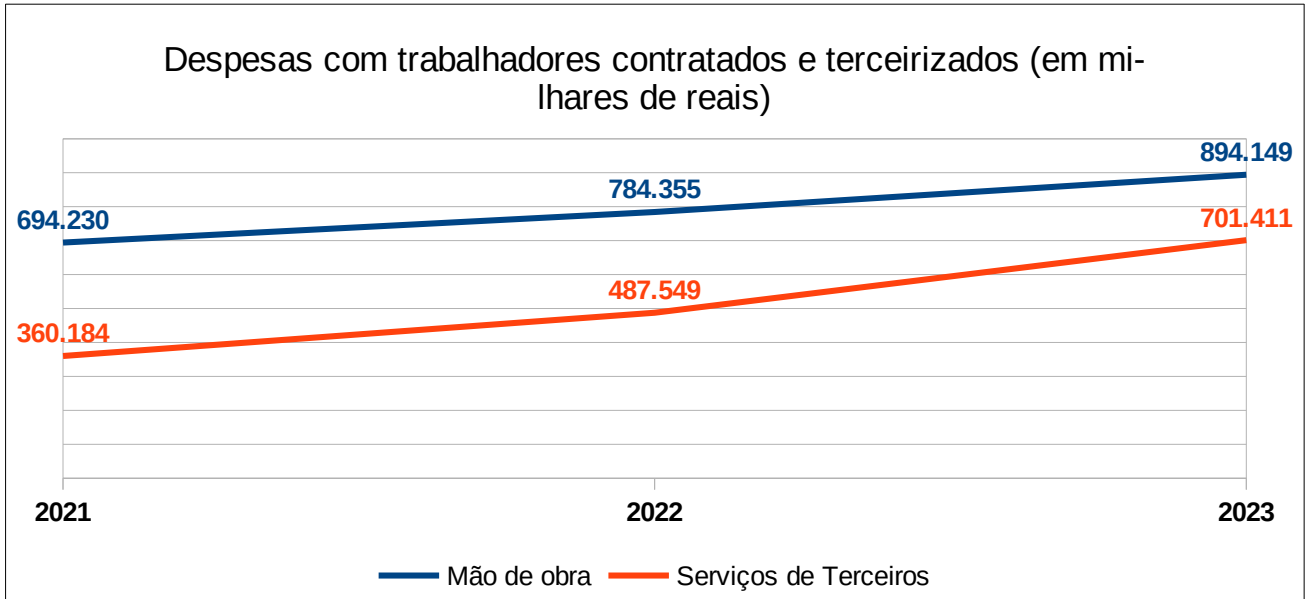


Fonte: Relatórios Anuais e trimestrais da CSN MINERAÇÃO. Elaboração: ILAESE

Eleva-se, ao mesmo tempo, a terceirização no setor.

Indicamos no próximo gráfico, os valores destinados a despesa com pessoal com

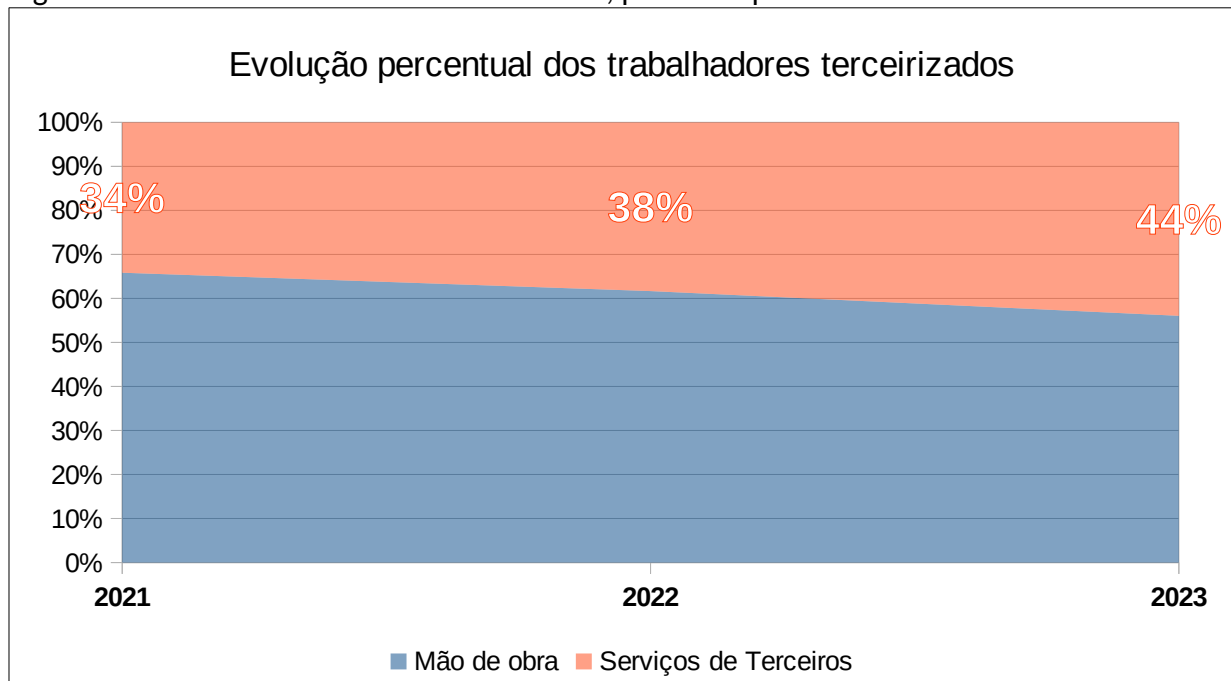
trabalhadores diretos e terceirizados.



**Fonte:** Relatórios Anuais e trimestrais da CSN MINERAÇÃO. **Elaboração:** ILAESE

O avanço da terceirização pode ser melhor vislumbrado a seguir, quando as informações acima foram consideradas em termos percentuais.

Vemos que o montante despendido com trabalhadores terceirizados correspondia a 34% dos gastos totais com os trabalhadores em 2021, passando para 44% em 2023.



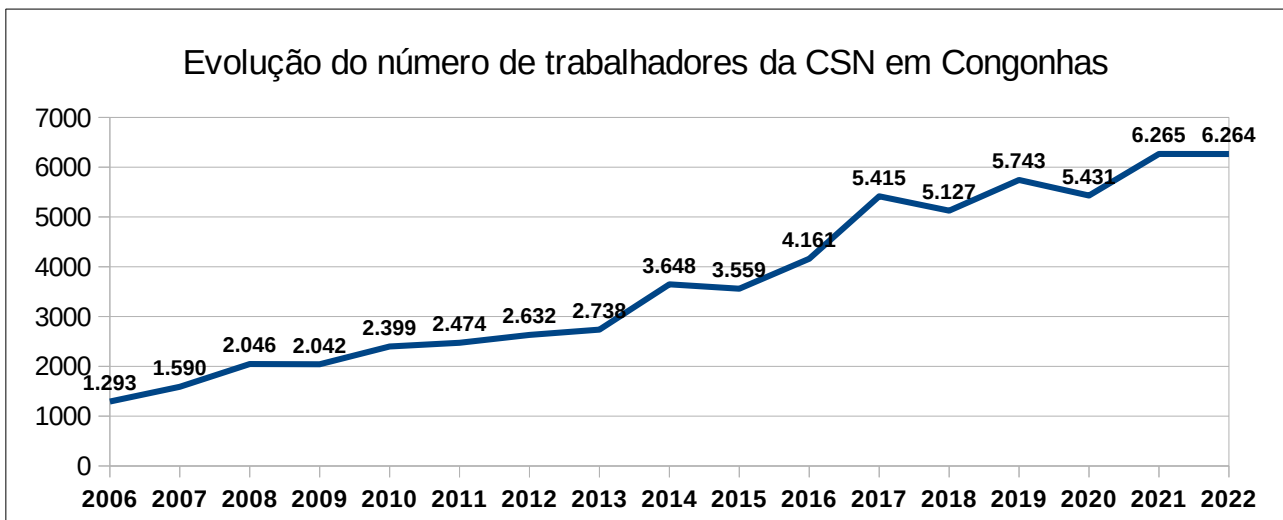
**Fonte:** Relatórios Anuais da CSN MINERAÇÃO. **Elaboração:** ILAESE



## 2.4 – Os trabalhadores da CSN em Congonhas

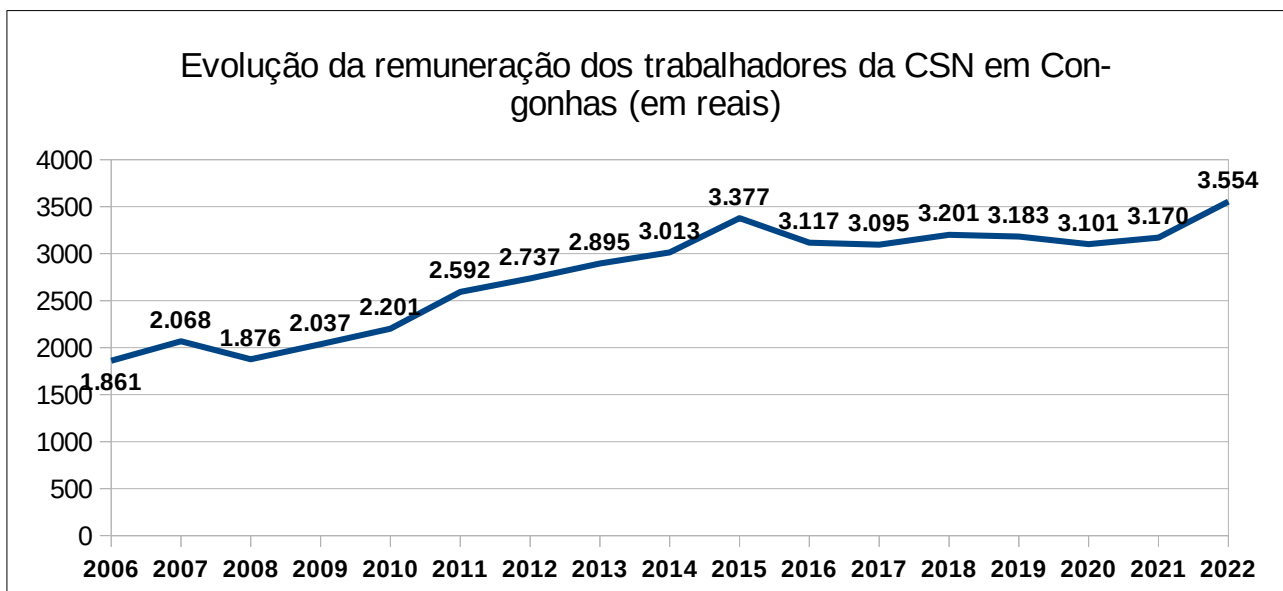
O quadro que descrevemos acima, pode ser ilustrado com situação dos trabalhadores da empresa em Congonhas-MG, onde se encontra a principal mina da empresa: a mina Casa de Pedra.

Pois bem, com indicamos a seguir, houve um grande crescimento dos trabalhadores empregados pela CSN no município.



Fonte:RAIS-MTE. Elaboração: ILAESE

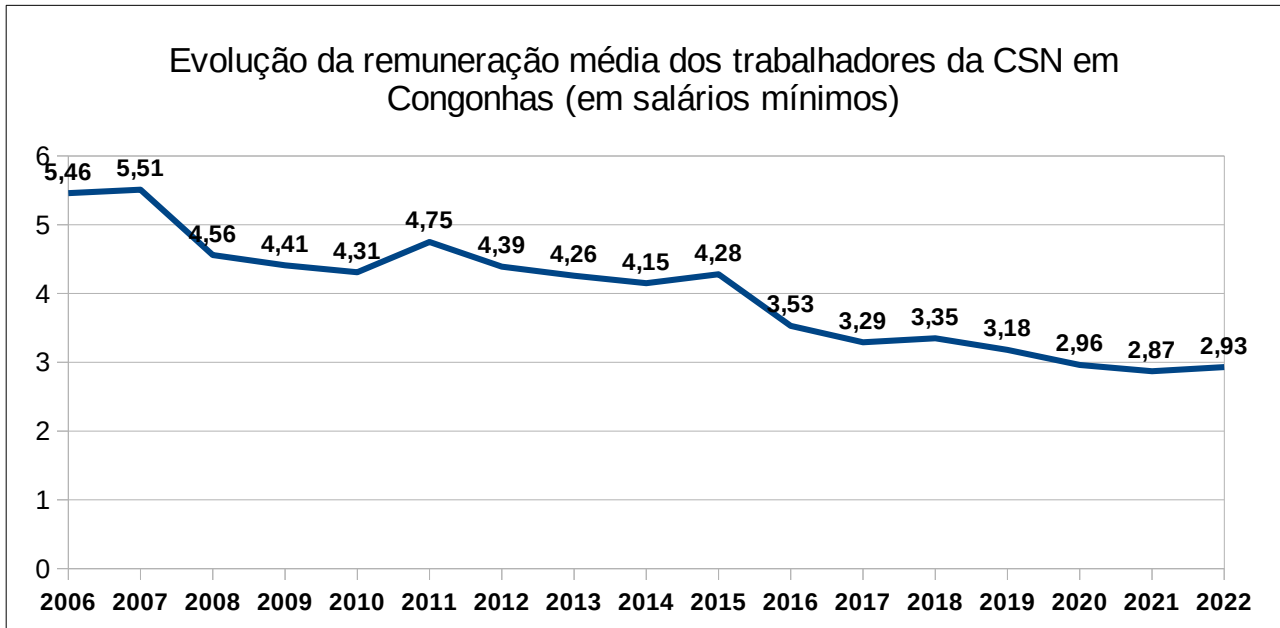
A CSN emprega em Congonhas, ao fim de 2022, mais de 6.200 trabalhadores. Eram pouco mais de 4.000 ao fim de 2016 e cerca de 2.000 em 2009. Em contrapartida, o mesmo não ocorre com a remuneração.



Fonte:RAIS-MTE. Elaboração: ILAESE

A remuneração dos trabalhadores nesse mesmo município ficou estagnada entre 2015 e 2021, quando a inflação acumulada segundo o INPC foi de 36,56%. Isso significa uma perda salarial superior a um terço. Houve uma pequena recuperação apenas no ano de 2022, produto de uma greve.

As perdas salariais podem ser melhor vislumbradas analisando a evolução em termos de salários mínimos, como indicamos a seguir.

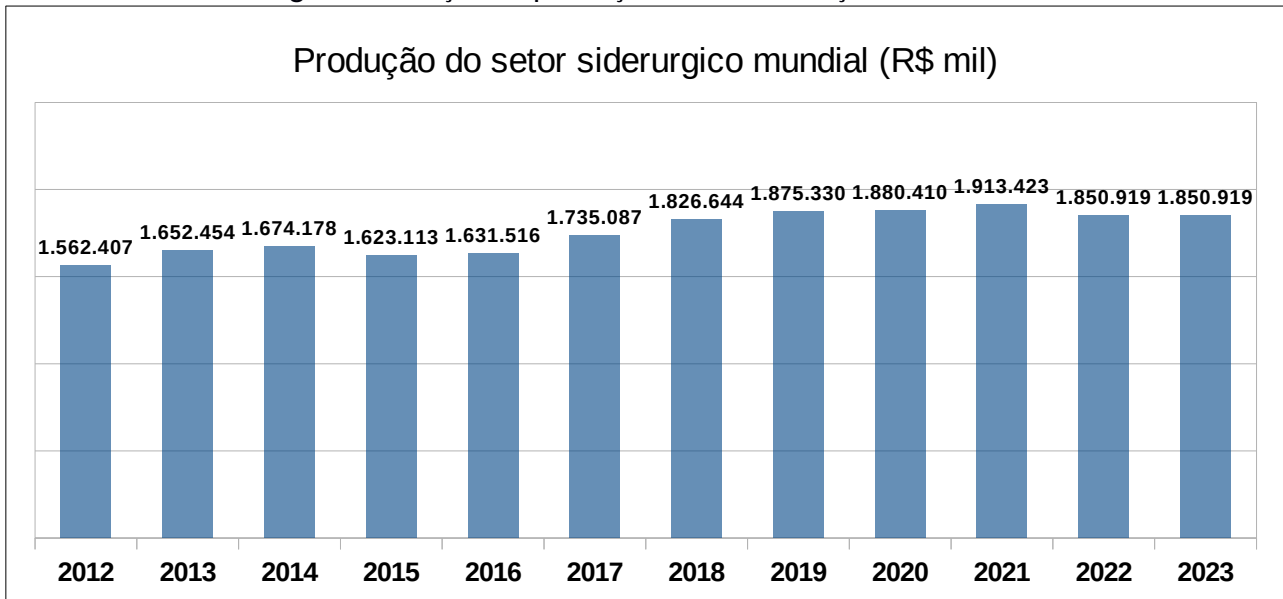


Fonte: RAIS-MTE. Elaboração: ILAESE

### 3 - O SETOR SIDERÚRGICO NO BRASIL E NO MUNDO

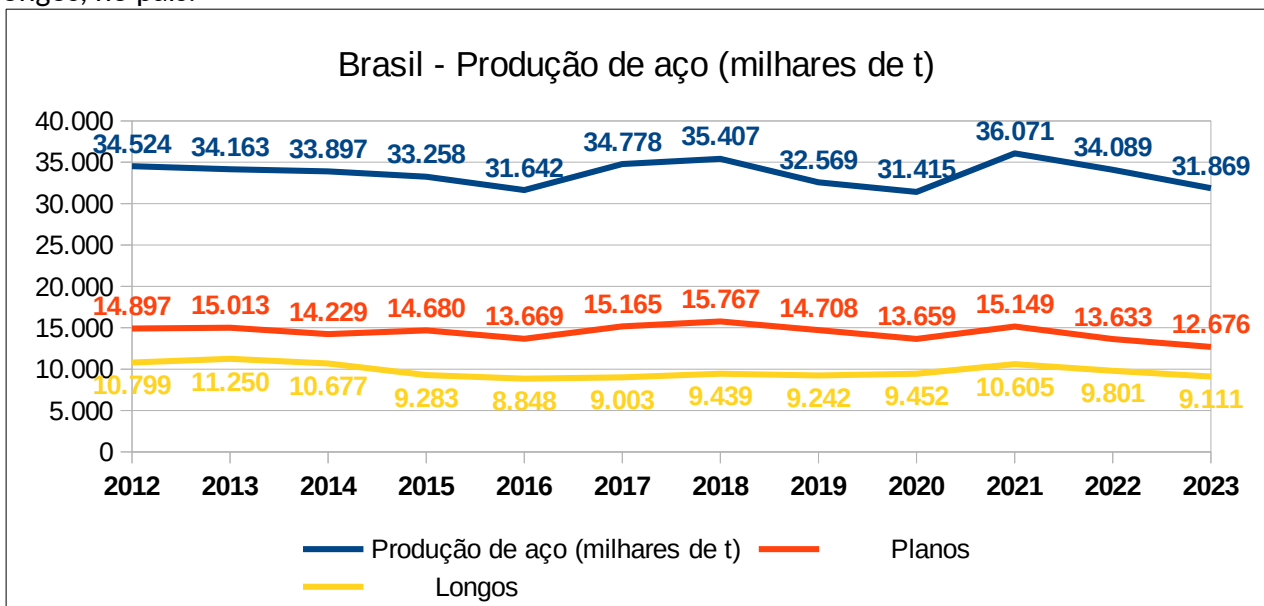
Depois de dois anos de enorme bonança, o setor siderúrgico brasileiro e, em alguma medida, mundial, amargou parcos resultados no ano de 2023. Mundialmente, a produção ficou estagnada em 2023, depois de uma queda em 2022. Ao mesmo tempo, houve retração nos preços, ocasionando em menores faturamentos para as empresas do setor. Este cenário está em grande medida associado a uma desaceleração da economia chinesa no último ano, particularmente no primeiro semestre.

Indicamos a seguir a evolução da produção mundial do aço.



Fonte: Anuário Instituto Aço Brasil **Elaboração:** ILAESE

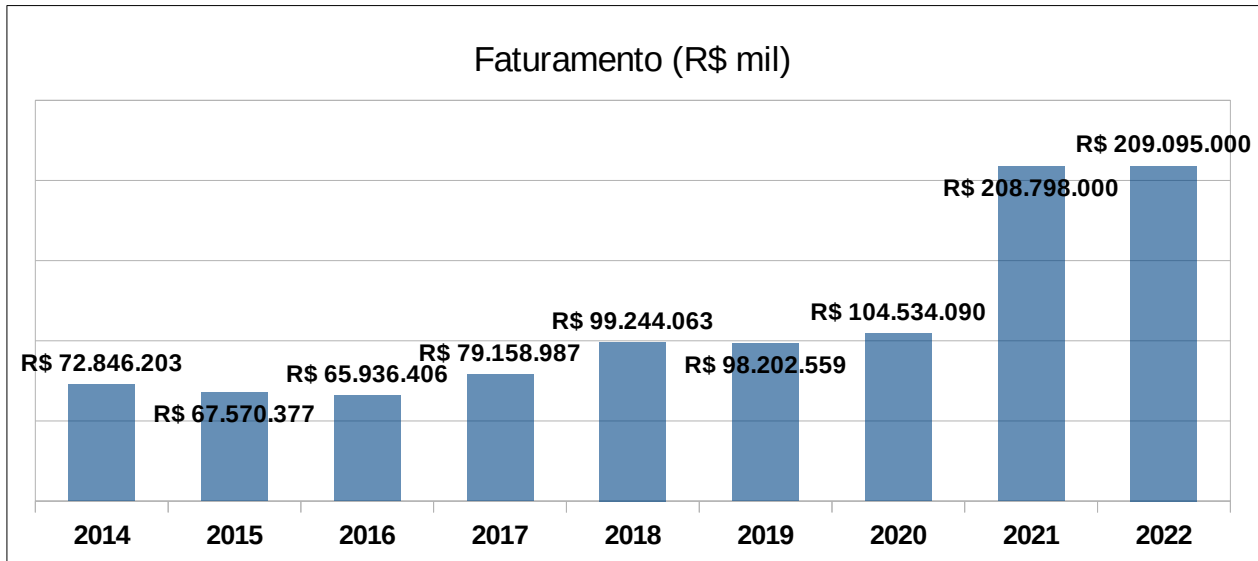
O Brasil, não fugiu a regra. Apresentamos abaixo os números da produção de aços, planos e longos, no país.



Fonte: Anuário Instituto Aço Brasil **Elaboração:** ILAESE

Houve uma queda de 6,52% na produção brasileira de aço, o que englobou tanto a produção de aços planos como longos.

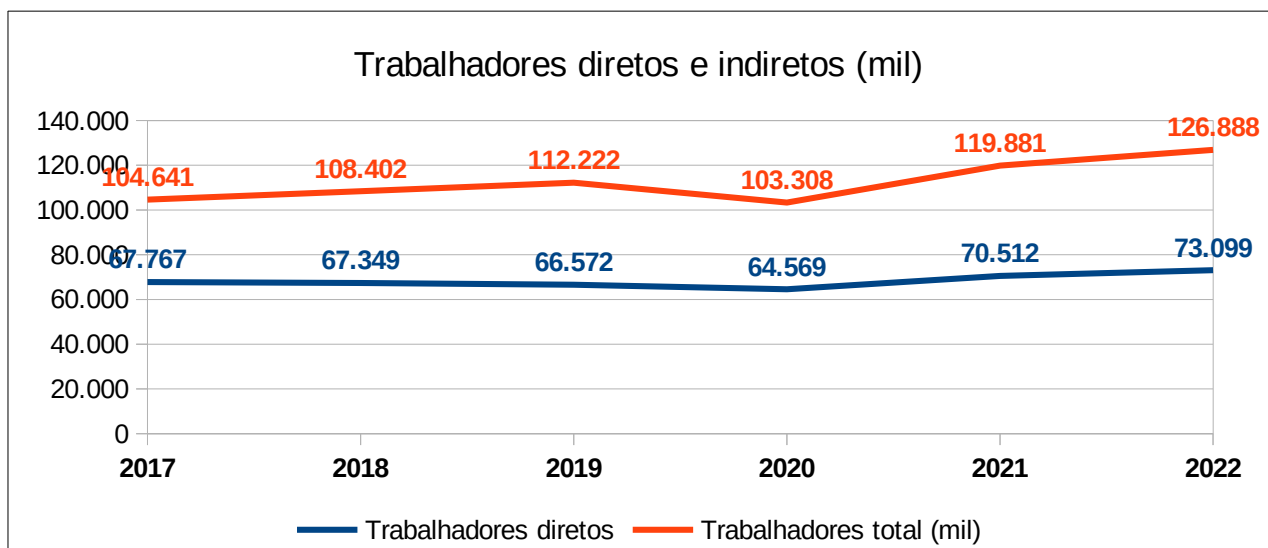
O Instituto Aço Brasil ainda não divulgou o seu anuário com os dados consolidados de 2023, de modo que ainda não temos as informações de faturamento e total de trabalhadores empregados no período. Apesar disso, chamamos a atenção que, por menores que tenham sido os índices desse último ano, eles foram com toda certeza largamente compensados pelos preços e câmbio favoráveis no país nos últimos dois anos. Basta analisarmos o salto colossal do faturamento no setor em 2021 e 2022, na casa dos 100%.



Fonte: Anuário Instituto Aço Brasil **Elaboração:** ILAESE

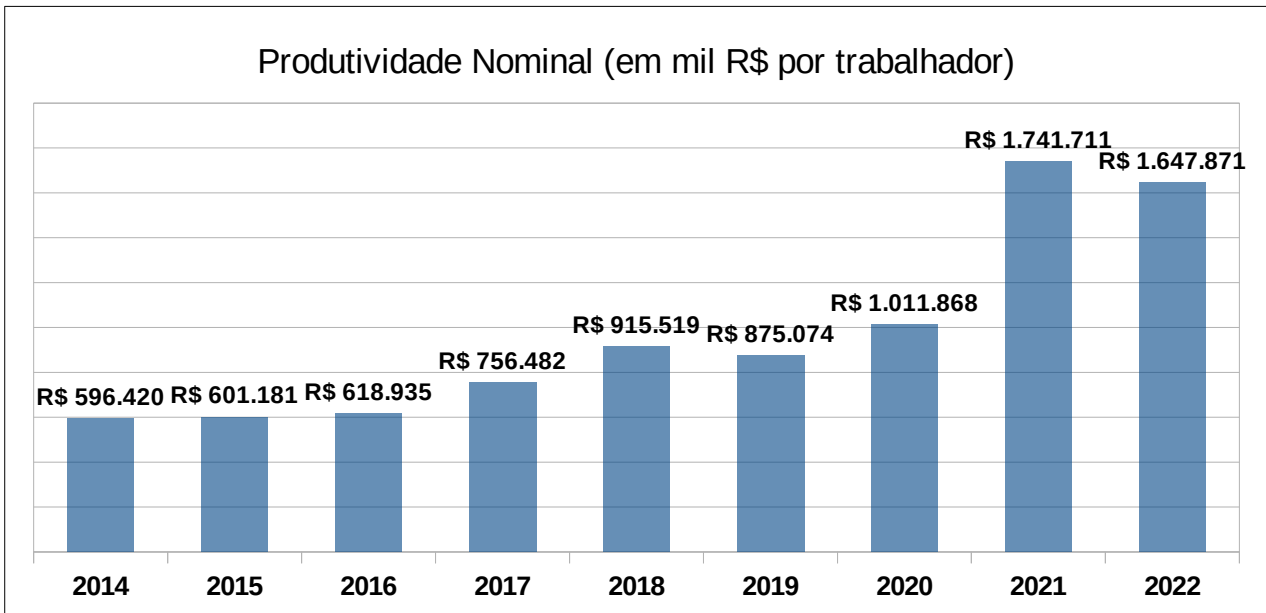
Essa informação é relevante, pois não temos dúvidas que a patronal, no ano de 2023, argumentará que houve retrocesso no faturamento e rentabilidade do setor. Esse quadro, no entanto, deve-se, em parte, aos resultados extraordinários obtidos no ano de 2021 e 2022.

Some-se a isso que, como a elevação do faturamento deu-se predominantemente pela elevação do preço do aço no mercado internacional, os empregos nem de longe cresceram na mesma proporção. Vejamos.



Fonte: Anuário Instituto Aço Brasil **Elaboração:** ILAESE

Enquanto o faturamento total cresceu cerca de 100%, o emprego total do setor cresceu 16% e dos trabalhadores diretos cresceu 9,2% em 2021 e um percentual ainda menor no ano de 2022. A produtividade, portanto, sofreu um salto extraordinário, passando de 1 milhão e 11 mil reais faturados por trabalhador para incríveis um 1 milhão 741 mil reais faturados por trabalhador no ano de 2021 e mantendo o mesmo patamar, com 1 milhão 637 mil por trabalhador em 2022.



Fonte: Anuário Instituto Aço Brasil **Elaboração:** ILAESE

O crescimento da produtividade, portanto, foi estrondoso. Nesses dois anos, ela superou os 50% mesmo desconsiderando os efeitos inflacionários.

Esse dado é sumamente importante, pois quaisquer que tenham sido as perdas registradas em 2023, elas pouco significam diante dos ganhos registrados nos anos anteriores, ganhos esses de modo algum distribuídos entre seus trabalhadores. É o que veremos a seguir analisando a CSN siderurgia.

## 4 – CSN SIDERURGIA

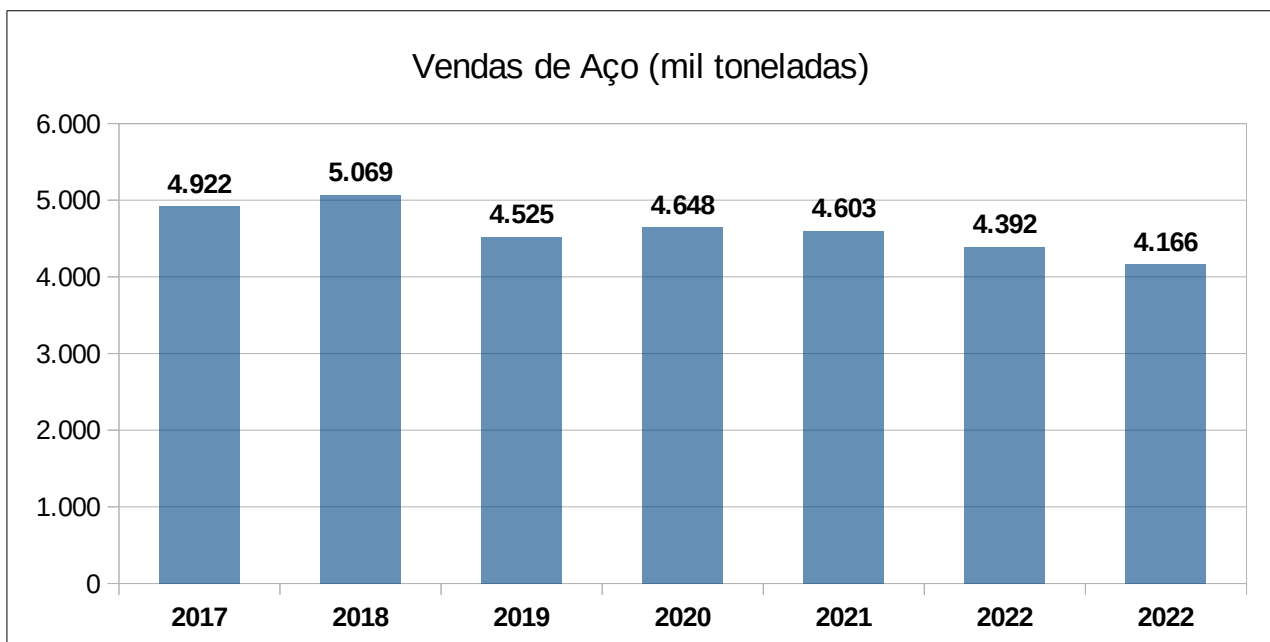
Como já indicamos, após resultados recordes no pós-pandemia, o setor passa por um momento de menores preços e demanda, em virtude do desaquecimento da economia global, em especial na China, afetando os resultados da CSN.

Nesse capítulo, nossa análise está centrada na atividade siderúrgica da CSN. Para tal, consideramos os balanços individuais da empresa, ou seja, que levam em conta especificamente a sua matriz, deixando fora as subsidiárias, no interior da qual se encontra a mineração. Isso significa que o presente capítulo está centrado exclusivamente na atividade siderúrgica, cuja principal unidade produtiva encontra-se em Volta Redonda.

É fundamental colocarmos os resultados de 2023 em perspectiva, isto é, no longo prazo, para que os números de 2023 possam ser corretamente relativizados em relação a esse quadro mais amplo. É o que faremos, a começar pelo exame do faturamento e lucros da empresa.

### 4.1 – Produção e produtividade da atividade siderúrgica na CSN

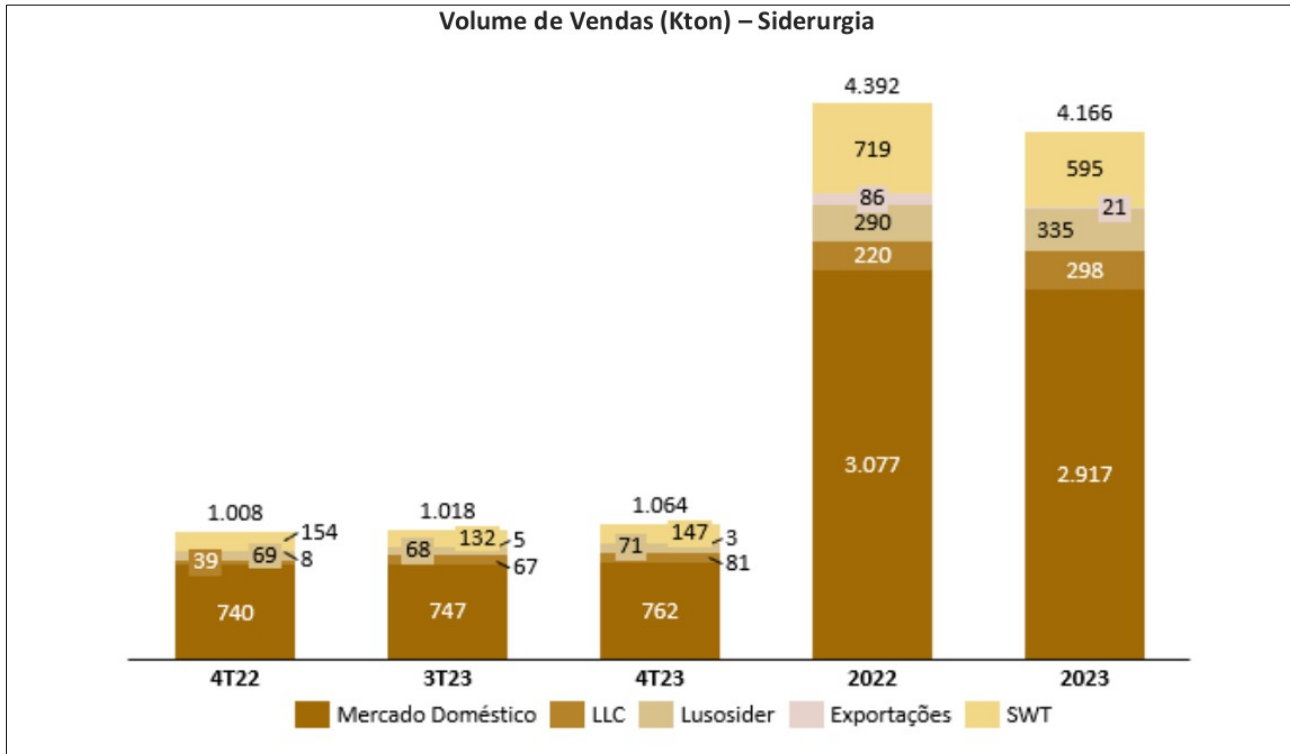
Como já havíamos indicado em estudos anteriores, a produção siderúrgica da CSN decresce faz muitos anos. Indicamos abaixo a produção siderúrgica do setor.



Fonte: Release de Produção CSN Siderurgia. Elaboração: ILAESE

Diversamente do que ocorre na mineração, esse quadro é produzido pelo fato da siderurgia brasileira atender predominantemente o mercado interno. Nos marcos da desindustrialização relativa que anunciamos em nosso primeiro capítulo, esse cenário resulta na estagnação ou mesmo retrocesso do mercado interno e, por isso, da produção siderúrgica brasileira que opera em um patamar pouco superior a 60% de sua capacidade instalada.

Vejamos a divisão do mercado siderúrgico brasileiro nos últimos dois anos.



Fonte: Release de resultados 2023 CSN

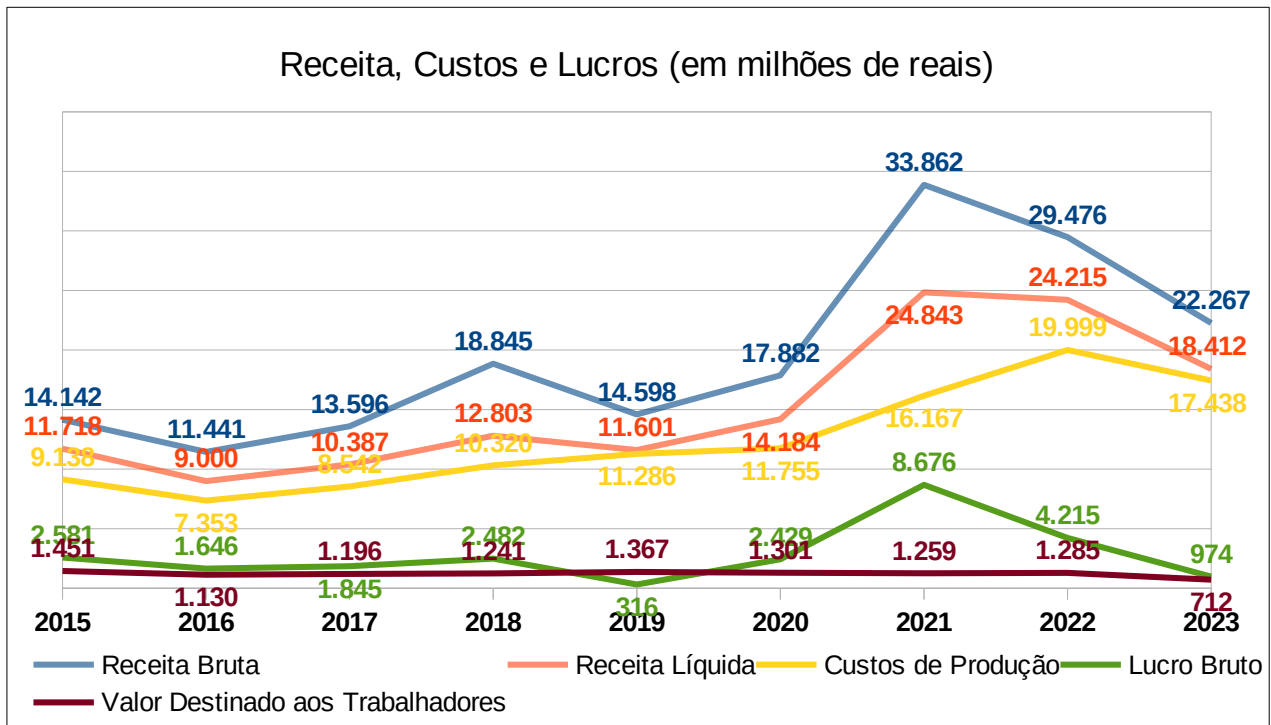
Como se nota, cerca de 75% do mercado da siderurgia na CSN é o mercado nacional, que operou com leve queda em 2023. Assim como as exportações. Em 2023, o volume total vendido foi de 4.166 mil toneladas, 5,1% inferior ao verificado em 2022, sendo que 2.917 mil toneladas foram vendidas do mercado interno e 1.249 mil toneladas no exterior. Desse total, o mercado interno foi o que apresentou a maior retração: -5,2%.

O fator que mais influenciou, no entanto, foi a queda no preço do aço no mercado externo. Como veremos no próximo item, a retração da produção não impediu que a CSN obtivesse faturamento e lucratividade recorde os dois anos anteriores.

## 4.2 - Faturamento e lucratividade em série histórica

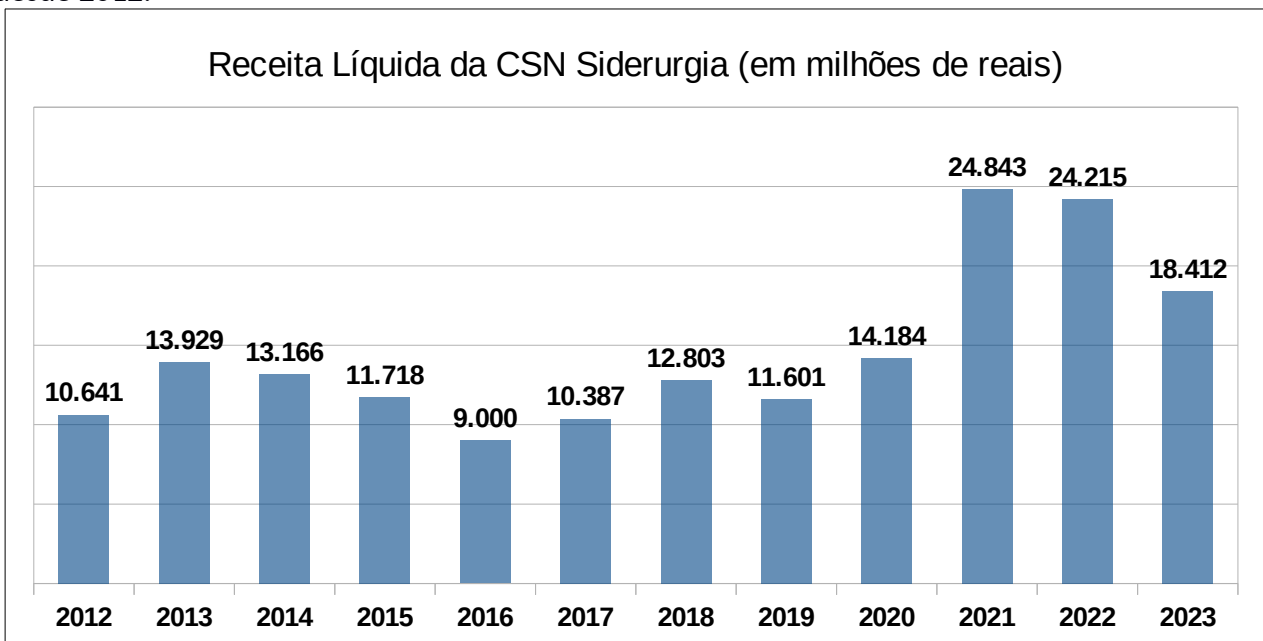
Em 2023, pelas razões indicadas no item anterior, houve grande retração no faturamento do setor siderúrgico da CSN.

Indicamos na sequência os índices de arrecadação, custos e lucros da CSN siderurgia desde 2015.



Fonte: Relatórios Anuais CSN. Elaboração: ILAESE

É possível notar uma retração significativa de suas receitas e lucros em 2023, mas vemos que esses números, como regra, são superiores aos registrados anteriormente a 2020. Para que esse quadro fica mais claro, indicamos abaixo a receita líquida da CSN em série histórica longa, desde 2012.



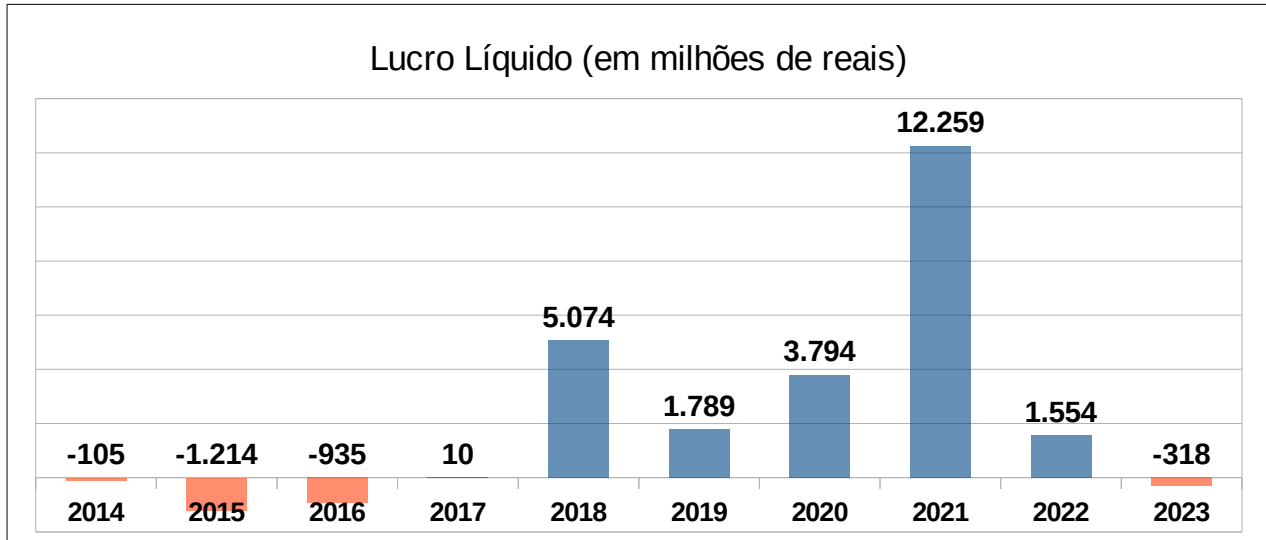
Fonte: Relatórios Anuais CSN. Elaboração: ILAESE

Em 2023, a CSN passou de 24,215 bilhões de reais de receita líquida para 18,412 bilhões, isto é, uma retração de 23,96%. Apesar disso, vemos que o faturamento obtido em 2023 é



significativamente superior a todos aqueles registrados anteriormente a 2020, mesmo se considerarmos os efeitos inflacionários.

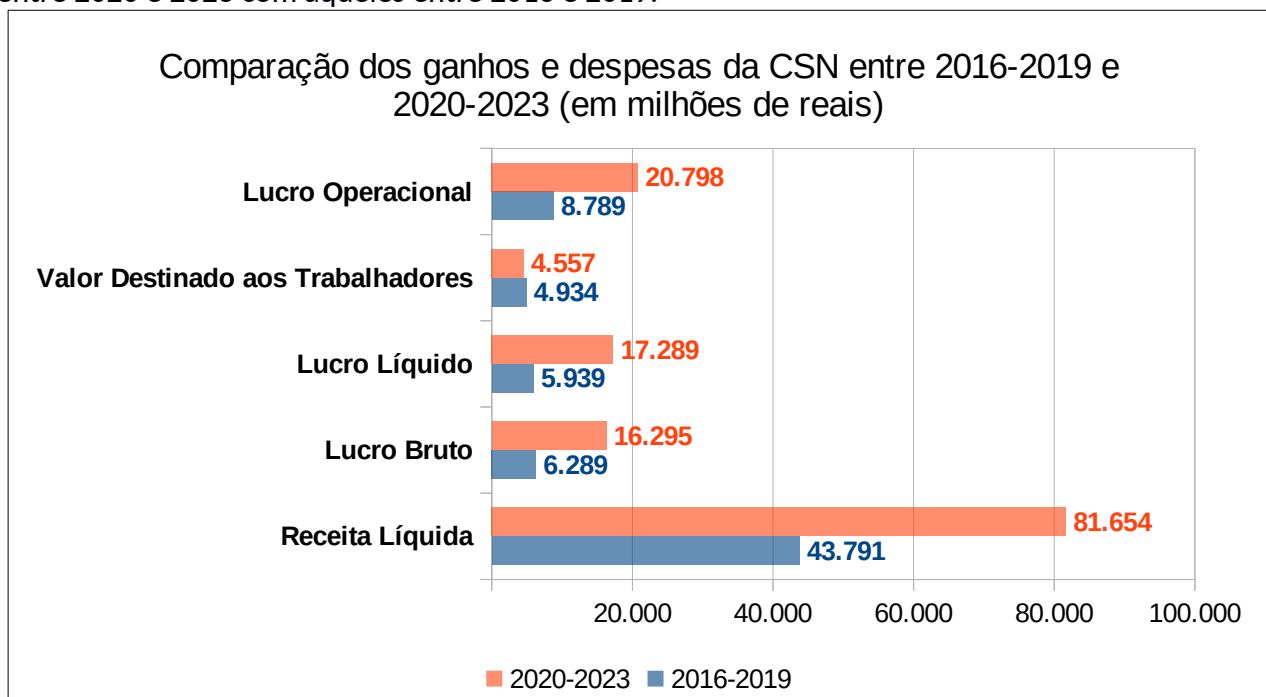
No entanto a CSN, desde 2016, atingiu, pela primeira vez, um lucro líquido negativo de 318 milhões de reais. Mas ressaltamos que, esse lucro líquido negativo, ocorreu após 5 anos de excelentes resultados.



Fonte: Relatórios Anuais CSN. Elaboração: ILAESE

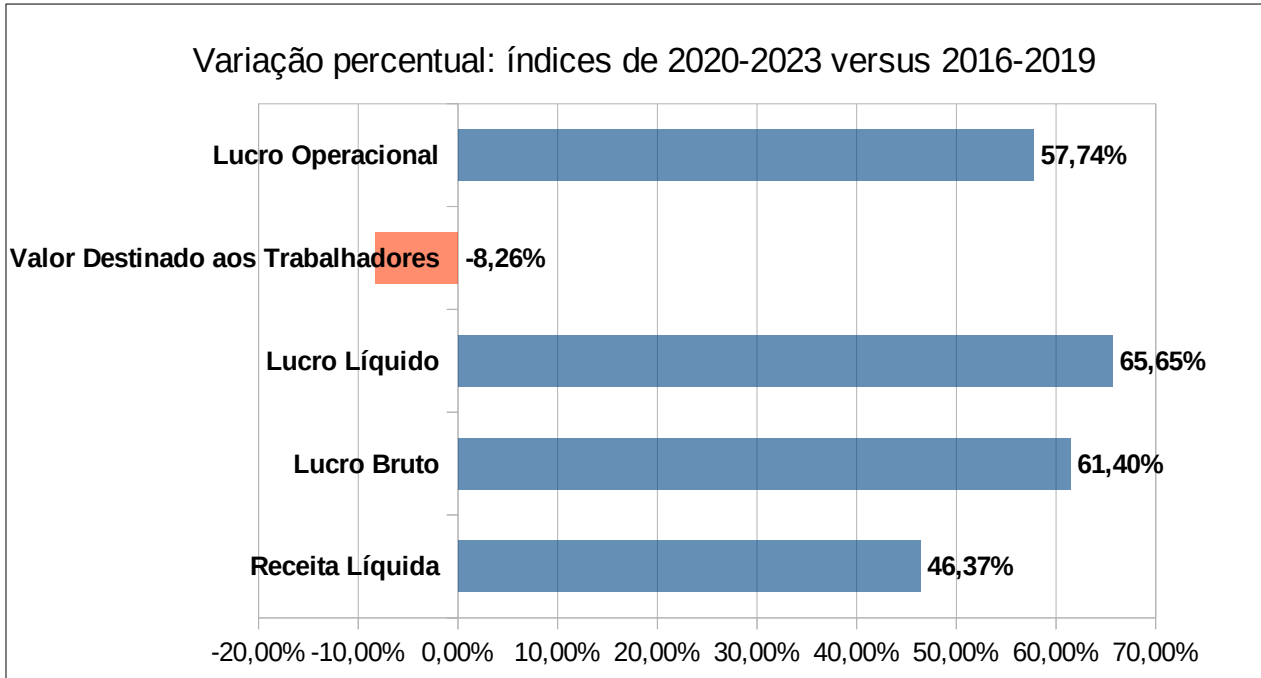
Entre 2018 e 2022, o lucro líquido acumulado foi de 24,47 bilhões de reais. O lucro líquido negativo registrado em 2023, portanto, corresponde a 1,3% daquele realizado nos 5 anos anteriores, isso desconsiderando os efeitos inflacionários. Ou seja, esse prejuízo é em absoluto insignificante tendo em vista o que a empresa faturou e sua rentabilidade no período anterior.

O que dissemos é tornado evidente quando comparamos os números da CSN no período entre 2020 e 2023 com aqueles entre 2016 e 2019.



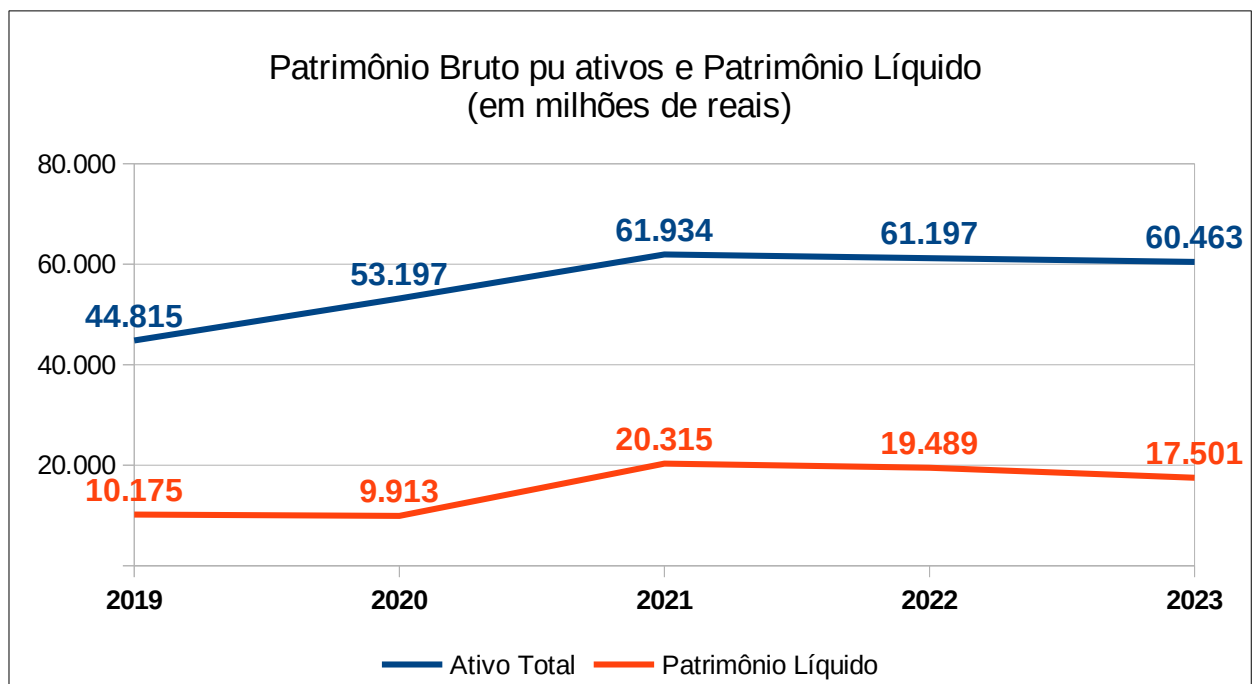
Fonte: Relatórios Anuais CSN. Elaboração: ILAESE

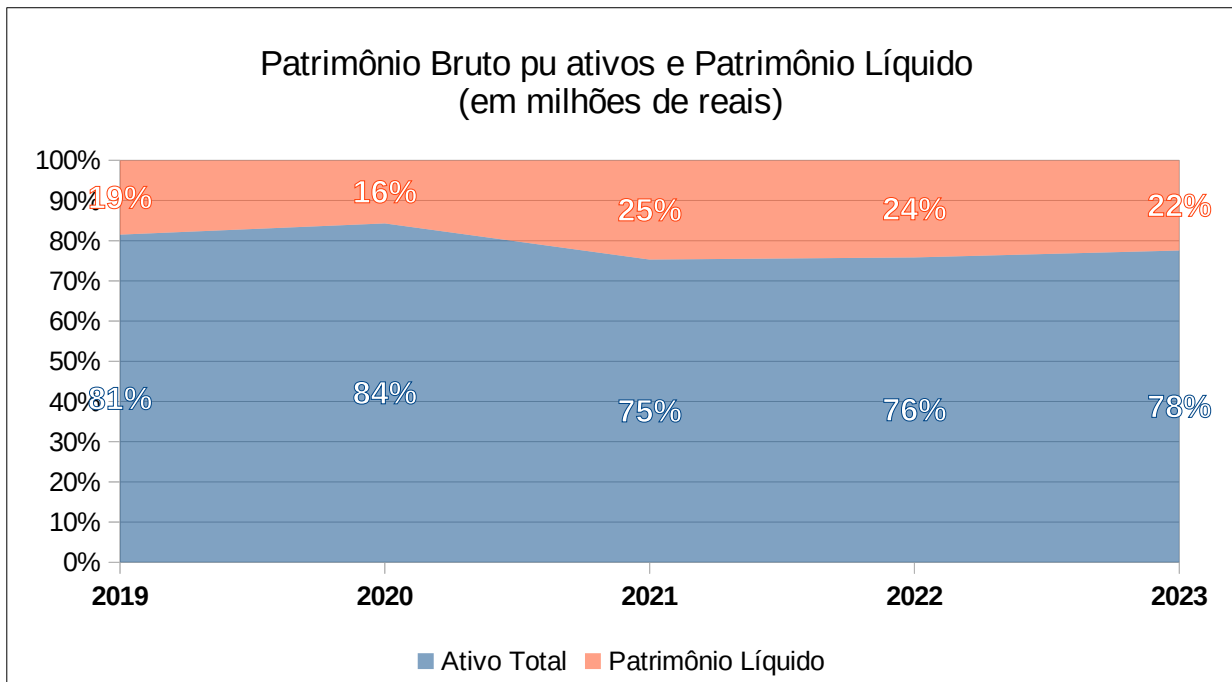
Os dados são alarmantes. Nos períodos considerados, enquanto o faturamento da CSN Siderurgia cresceu entre 45 e 65%, crescimento bem superior a inflação acumulada no período, o montante destinado as despesas com pessoas caíram -8,26%, como explicitamos a seguir.



Fonte: Relatórios Anuais CSN. Elaboração: ILAESE

Tanto é assim que a situação patrimonial da CSN, considerando o total de ativos e passivos, terminou 2023 de forma altamente satisfatória, superior àquela registrada alguns anos antes.



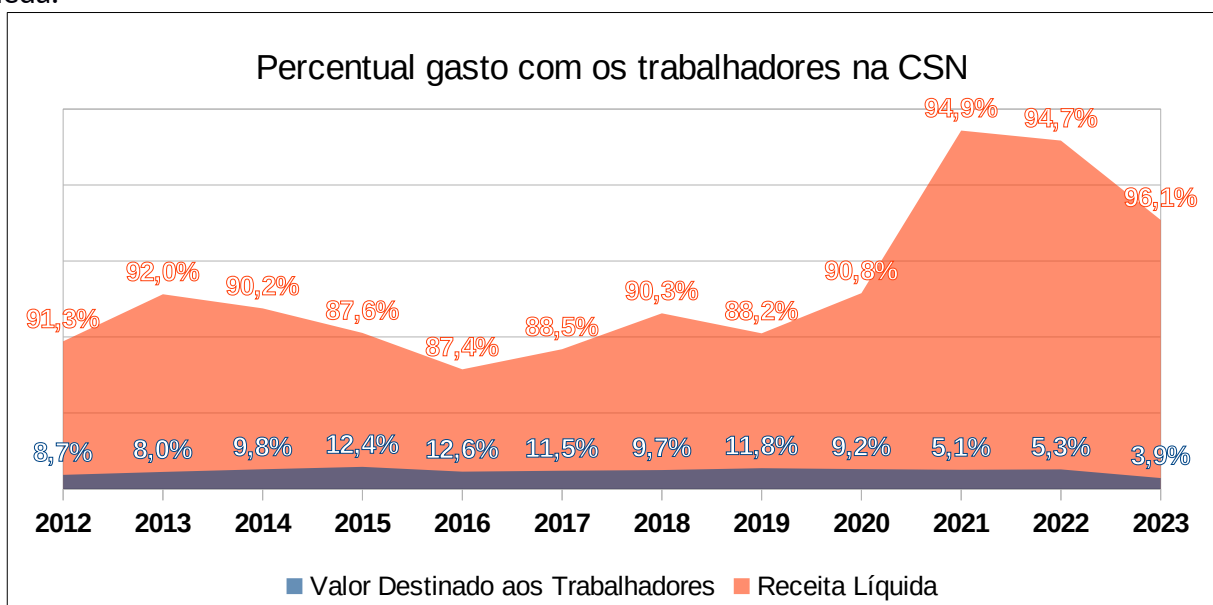


Fonte: Relatórios Anuais CSN. Elaboração: ILAESE

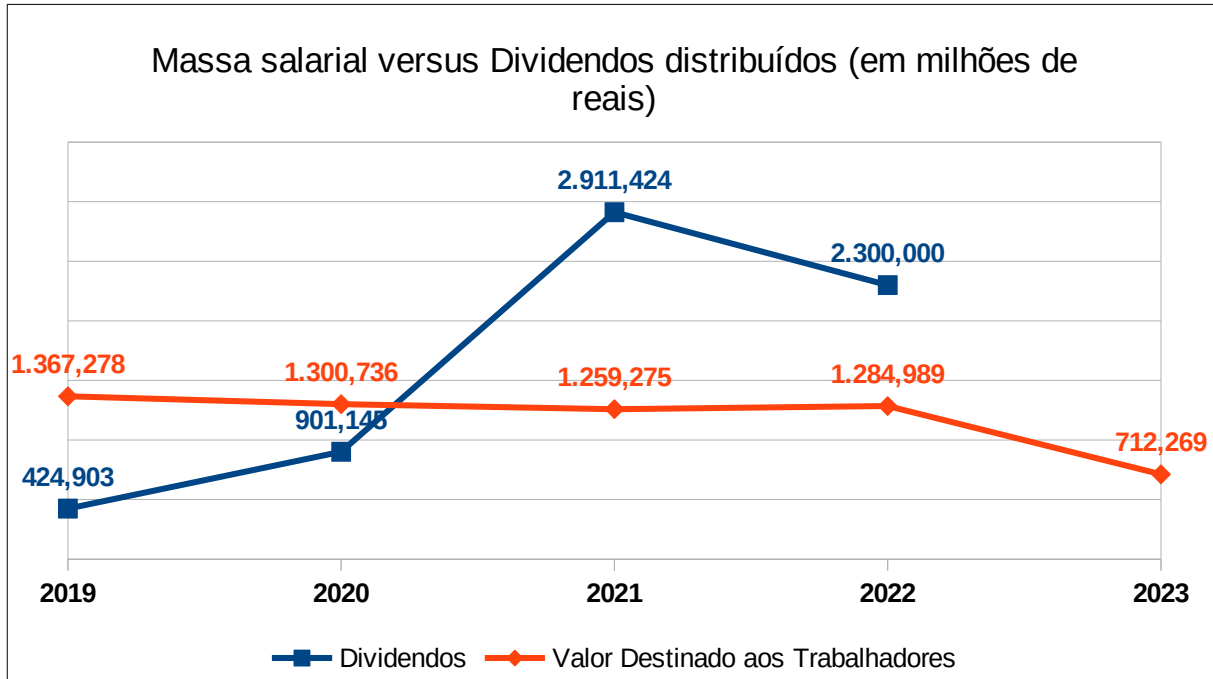
22% do patrimônio da CSN siderurgia é líquido, demonstrando sua excelente situação geral, melhor, por exemplo, que a verificada nos anos anteriores a 2020.

### 4.3 - A situação dos trabalhadores

Mesmo com a queda na arrecadação verificada no ano de 2023, o percentual destinado pela empresa aos trabalhadores, como demonstra o relatório de valor adicionado, continua em queda.



Como podemos ver, a fatia da receita destinada a massa salarial dos trabalhadores representavam 12,6% em 2016. Esse percentual caiu continuamente até atingir 5,1% da arrecadação da empresa em 2021 e 5,3% em 2022. Em 2023, de modo assombroso, já que as receitas também caíram, esse percentual passou para 3,9%.



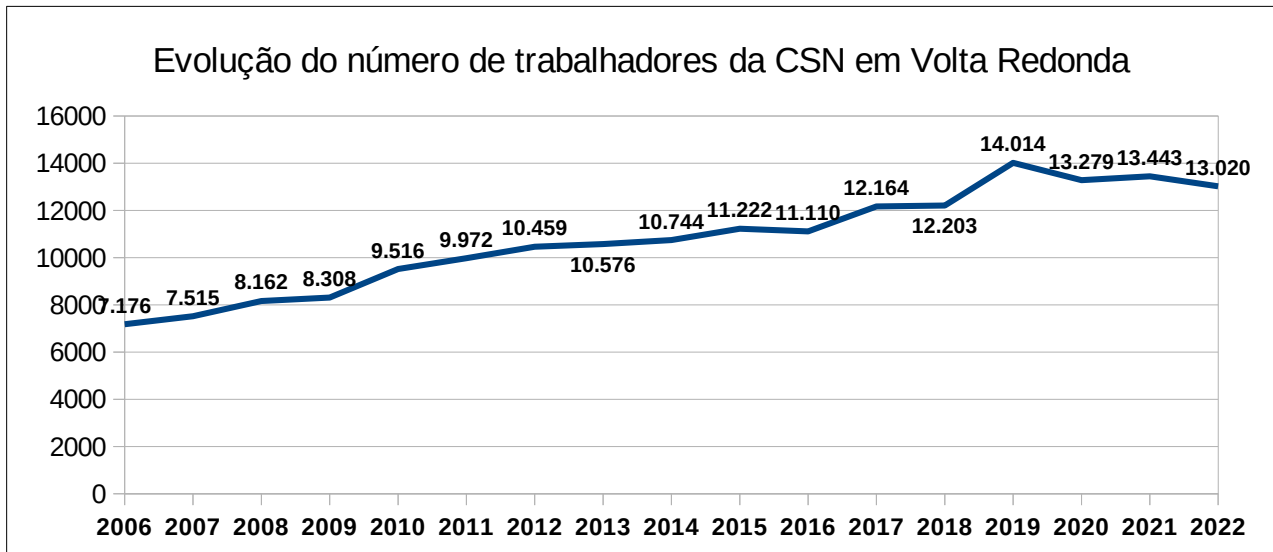
Fonte: Relatórios Anuais CSN. Elaboração: ILAESE

Como indicado, a massa salarial dos trabalhadores da CSN caiu de 1,284 bilhões de reais para 712 milhões de reais em 2023. O valor dessa massa salarial dos dois anos somados são inferiores aos dividendos distribuídos em quaisquer um dos dois anos anteriores, quando foram distribuídos respectivamente 2,9 e 2,3 bilhões de reais.

#### 4.4 - As condições dos trabalhadores da CSN em Volta Redonda

O quadro que descrevemos acima, pode ser ilustrado com situação dos trabalhadores da empresa em Volta Redonda, onde se encontra a maior usina siderúrgica do Brasil e a principal unidade da CSN.

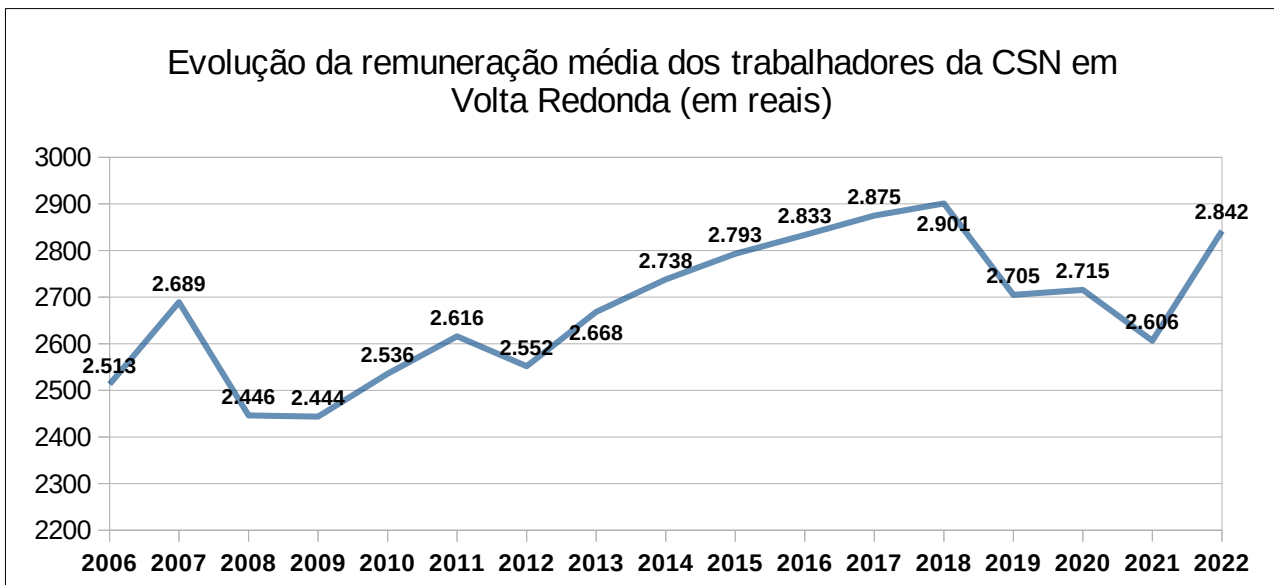
Como indicamos a seguir, a uma queda no número total de trabalhadores na empresa desde 2019.



Fonte:RAIS-MTE. Elaboração: ILAESE

A CSN empregava em Volta Redonda, ao fim de 2022, mais de 13.020 trabalhadores, mil a menos que o registrado ao fim de 2019, quando tínhamos 14.014 trabalhadores empregados.

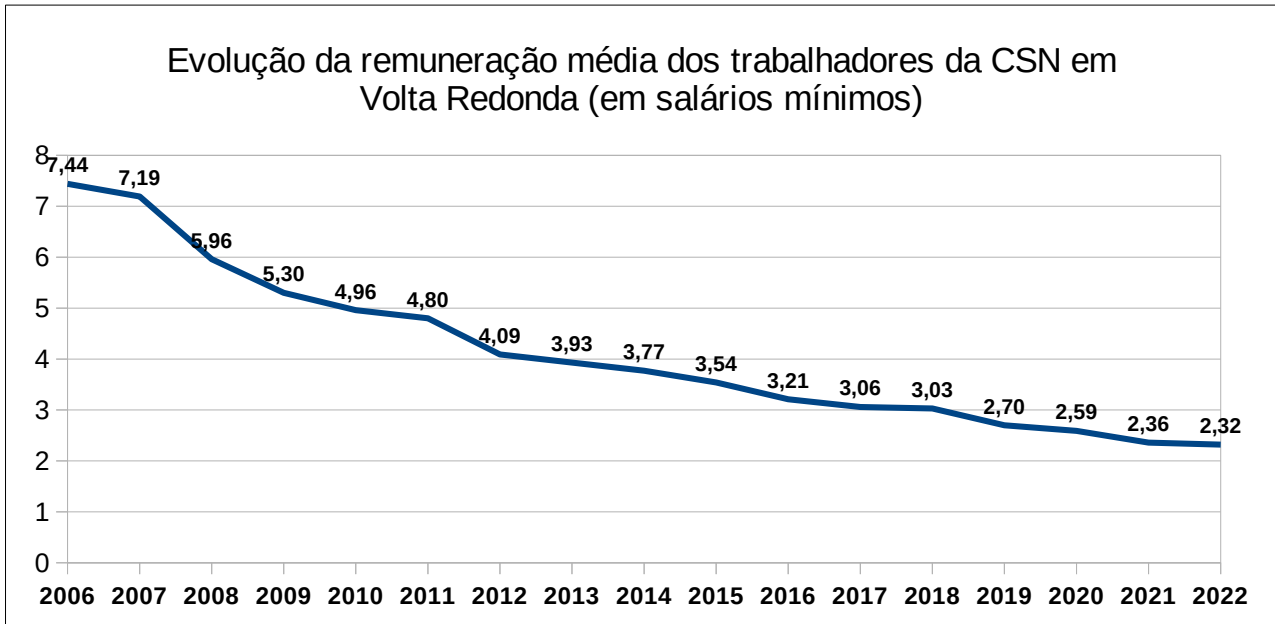
O que espanta, contudo, é a remuneração. Indicamos abaixo a remuneração média mensal dos trabalhadores nos respectivos anos.



Fonte:RAIS-MTE. Elaboração: ILAESE

Mesmo com uma pequena recuperação em 2022, em função de uma forte greve, a remuneração dos trabalhadores da empresa ao fim de 2022 é praticamente a mesma que a verificada ao fim de 2015, enquanto a inflação registrada no período segundo o INPC foi de 44,66%. Trata-se de uma perda de remuneração acumulada que se aproxima dos 50%.

Desde 2006, essa queda é ainda mais espantosa, quando considerada em termos de quantidade de salários mínimos.



Fonte:RAIS-MTE. Elaboração: ILAESE

## Conclusões

→ Em 2023, a mineração manteve os picos de faturamento e lucratividade atingidos nos dois anos anteriores, produto da manutenção da produção associada aos elevados preços do minério de ferro, crescentes no curso de todo o ano de 2023.

→ A CSN Mineração, por sua vez, se beneficiou dos elevados preços e ainda elevou de forma inédita, nos últimos anos, a sua produção a qual ultrapassou os 42 milhões de toneladas. Com isso, a empresa teve o segundo maior faturamento de sua história, 18,9 bilhões de reais, e uma taxa de lucro bruto próximo de 50%.

→ O lucro líquido acumulado nos últimos três anos é mais de 8 vezes superior a massa salarial de todos os seus trabalhadores no período. Não fosse o bastante, cresceu a presença de atividades terceirizadas. Em Congonhas, os ganhos salariais obtidos não foram suficientes sequer para compensar as perdas salariais acumuladas nos três anos anteriores.

→ Diversamente da mineração, na siderurgia, houve retração nos preços, ocasionando em menores faturamentos para as empresas do setor. Este cenário está em grande medida associado a uma desaceleração da economia chinesa no último ano, particularmente no primeiro semestre. Com isso, a empresa, apesar de um faturamento elevado, teve um pequeno prejuízo líquido ao fim de 2023.

→ Apesar disso, esse prejuízo é insignificante quando comparado com os ganhos da empresa desde 2019. As perdas salariais acumuladas nesse caso são alarmantes, tanto no curto, como no médio e longo prazo.